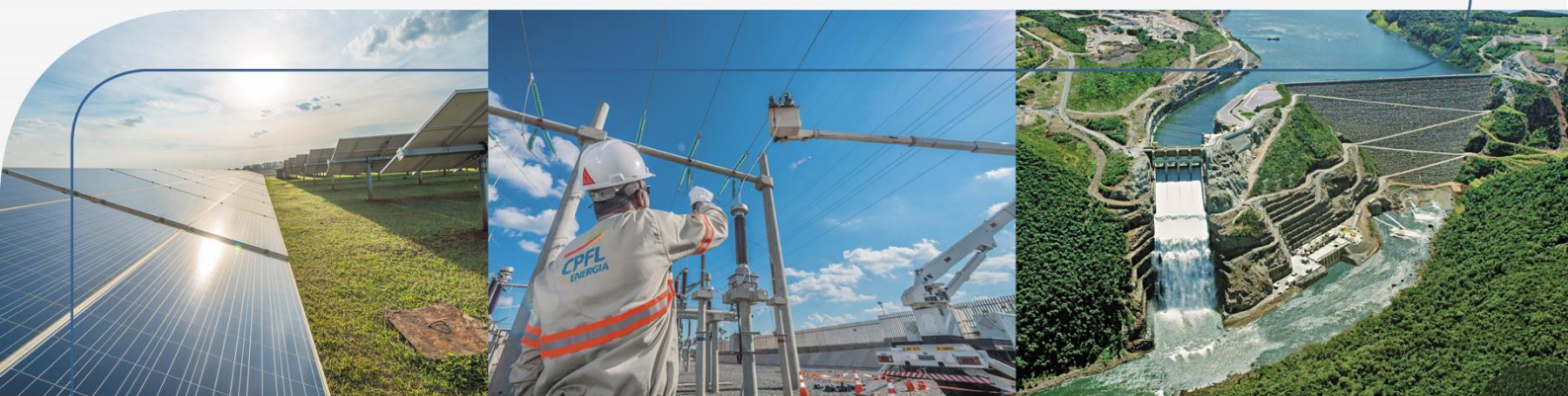


Resultados CPFL 3T20



- ✓ Aumento de **1,6%** na carga da área de concessão
- ✓ **EBITDA** de **R\$ 1.954 milhões**, aumento de **20,8%**
- ✓ **Lucro Líquido** de **R\$ 1.352 milhões**, aumento de **80,8%**
- ✓ Dívida Líquida de **R\$ 13,3 bilhões** e alavancagem de **1,93x Dívida Líquida/EBITDA**
- ✓ **Pré-pagamento de dívidas (CPFL Renováveis)**: pré-pagamento de dívidas do BNDES (R\$ 2 bilhões - *trapped cash* de R\$ 915 MM), concluído em ago/20
- ✓ Investimentos de **R\$ 770 milhões**, aumento de **25,0%**
- ✓ **Reaj. tarifário da CPFL Piratininga**, em out/20: **+9,82%** para os consumidores e **+17,02%** na Parcela B
- ✓ Liberação de recursos da **Conta COVID** no 3T20, no montante de **R\$ 1.280 milhões**
- ✓ **Plano de integração da CPFL Renováveis mediante a Reestruturação Societária das empresas do Grupo CPFL**: concluída em 30/set
- ✓ Divulgação do nosso **Plano Estratégico de Sustentabilidade 2020-2024**, em out/20
- ✓ **Programa CPFL nos Hospitais**: (i) eficiência energética: R\$ 50,5 milhões investidos até set/20; e (ii) 48 hospitais com ações concluídas



Videoconferência em português com tradução Simultânea para o inglês (Q&A Bilíngue)

Sexta-feira, 13 de novembro de 2020 – 11h (BRT), 9h (ET)

Plataforma Zoom - Link para acesso:

https://us02web.zoom.us/webinar/register/WN_LVyK8GbT4iWO4rF4yl6vg

Relações com Investidores
(+55) 19 3756.8458/8887

ri@cpfl.com.br
www.cpfl.com.br/ri

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Chegamos ao final de mais um trimestre. Desde o início da pandemia, o Grupo CPFL vem priorizando medidas preventivas adequadas à preservação da saúde e à segurança de todos os colaboradores, bem como garantindo a saúde financeira da nossa companhia e a continuidade da prestação do serviço com excelência. Nesse 3º trimestre, continuamos atuando de forma tempestiva neste mesmo caminho e colhendo os resultados graças ao esforço, comprometimento e resiliência de cada um dos nossos mais de 13 mil colaboradores.

Quanto aos resultados do 3º trimestre, posso afirmar que nossas expectativas no início da pandemia foram superadas e já observamos sinais claros de retomada da atividade econômica. As vendas de energia elétrica na área de concessão de nossas Distribuidoras totalizaram 16.023 GWh, um aumento de 0,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Destaque para classe residencial que registrou aumento de 8,8%, essencialmente pelo novo hábito de trabalho *Home Office* ocasionado pelo isolamento social e também por temperaturas mais elevadas neste ano. Na indústria e no comércio, também é possível observar um movimento de recuperação, mas com o consumo deste ano ainda inferior ao de 2019. Já no segmento de Geração, vale destacar a melhor geração eólica, com crescimento de 11% em relação ao mesmo período de 2019, bem como a disponibilidade de nossos parques eólicos que alcançou 97%, aumento de 2,2% em relação ao 3T19.

Mesmo neste período desafiador, seguimos trabalhando em iniciativas de valor e em nosso plano de investimentos, que neste 3T20 foi de R\$ 770 milhões, um aumento de 25,0% em relação a 2019.

Gostaria de mencionar sobre a importância da agenda ESG (ambiental, social e governança corporativa) para o Grupo CPFL. No início de outubro, divulgamos nosso Plano Estratégico de Sustentabilidade onde tivemos a oportunidade de compartilhar com investidores nacionais e estrangeiros nossos 15 compromissos norteados pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, sustentados pelos 3 grandes pilares: Energias Sustentáveis, Soluções inteligentes e Valor Compartilhado com a Sociedade.

No âmbito social, continuamos com o programa CPFL nos Hospitais onde já foi realizado investimento de R\$ 50,5 milhões no ano de 2020 beneficiando 48 hospitais em nossa área de concessão. O objetivo é atingir 200 hospitais até o fim do programa, que possui investimento total previsto de R\$ 150 milhões.

Por fim, gostaria de dizer que a CPFL Energia agiu e continua agindo tempestivamente para preservar seus colaboradores e suas atividades durante esse período de pandemia. Mas chegou o momento de pensar no futuro e, embora continuemos focados nos assuntos ligados à pandemia, estamos buscando oportunidades de crescimento e muito confiantes na retomada da economia brasileira no período pós-pandemia. Para isto reitero nosso compromisso com todos os nossos *stakeholders* e aproveito para reforçar que nossa plataforma de negócios segue apoiada por nossos 5 pilares, agora ainda mais fortes: eficiência operacional, governança corporativa, sustentabilidade, disciplina financeira e crescimento sinérgico. Estamos preparados para enfrentar os desafios e oportunidades que o futuro nos oferecerá.

Gustavo Estrella

Presidente da CPFL Energia

Indicadores (R\$ Milhões)	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Carga na Área de Concessão - GWh	16.703	16.434	1,6%	49.435	51.035	-3,1%
Vendas na Área de Concessão - GWh	16.023	15.963	0,4%	48.419	50.320	-3,8%
Mercado Cativo	10.503	10.522	-0,2%	32.422	33.951	-4,5%
Cliente Livre	5.520	5.441	1,5%	15.997	16.369	-2,3%
Receita Operacional Bruta	11.317	11.665	-3,0%	32.042	33.257	-3,7%
Receita Operacional Líquida	7.781	7.746	0,4%	21.625	21.910	-1,3%
EBITDA ⁽¹⁾ consolidado	1.954	1.618	20,8%	4.858	4.654	4,4%
Distribuição	1.072	846	26,7%	2.831	2.699	4,9%
Geração convencional	349	338	3,2%	999	976	2,4%
Geração renovável	485	384	26,3%	910	827	10,1%
Comercialização, Serviços & Outros	49	50	-3,0%	118	152	-22,4%
Lucro Líquido	1.352	748	80,8%	2.718	1.892	43,7%
Dívida Líquida ⁽²⁾	13.303	16.849	-21,0%	13.303	16.849	-21,0%
Dívida Líquida / EBITDA ⁽²⁾	1,93x	2,68x	18,7%	1,93x	2,68x	18,7%
Investimentos ⁽³⁾	770	616	25,0%	1.928	1.582	21,9%

Notas:

- (1) O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12. Vide cálculo no item 3.1 deste relatório;
- (2) No critério dos *covenants*, que considera a participação da CPFL Energia em cada projeto;
- (3) Não inclui obrigações especiais.

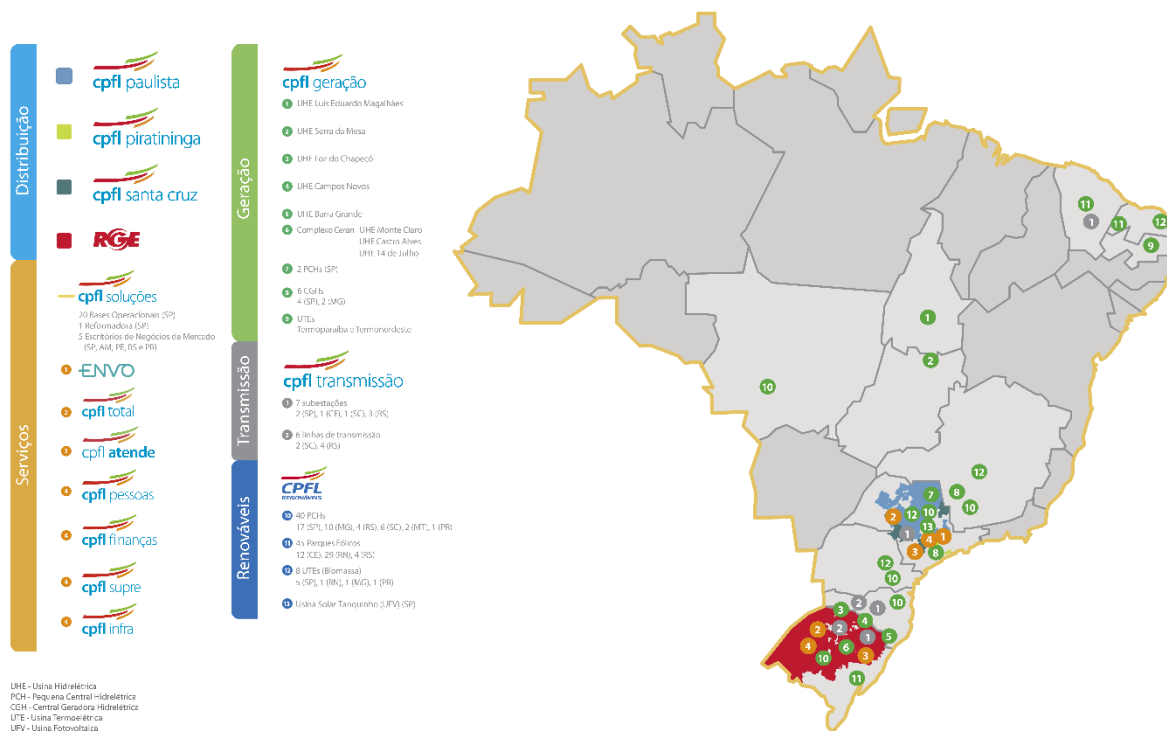
ÍNDICE

1) PERFIL DA EMPRESA E ESTRUTURA SOCIETÁRIA.....	4
2) DESEMPENHO OPERACIONAL	6
2.1) Distribuição	6
2.1.1) Carga Líquida de perdas na área de concessão	6
2.1.2) Vendas na Área de Concessão	6
2.1.3) Perdas	8
2.1.4) DEC e FEC.....	9
2.1.5) Inadimplência	10
2.2) Geração convencional e renovável	11
2.2.1) Capacidade Instalada	11
2.2.2) Projetos em operação e construção	11
2.3) Comercialização	12
2.4) Transmissão	13
3) PERFORMANCE ECONÔMICO-FINANCEIRA DA CPFL ENERGIA	13
3.1) Desempenho Econômico-Financeiro	13
3.2) Endividamento	21
3.2.1) Dívida IFRS	21
3.2.2) Dívida no Critério dos <i>Covenants</i> Financeiros	24
3.3) Investimentos	25
3.3.1) Investimentos Realizados	25
3.3.2) Investimentos Previstos	26
4) MERCADO DE CAPITAIS	27
4.1) Desempenho das Ações	27
4.2) Volume Médio Diário	27
5) PERFORMANCE DOS NEGÓCIOS	28
5.1) Segmento de Distribuição	28
5.1.1) Desempenho Econômico-Financeiro	28
5.1.2) Eventos Tarifários	36
5.2) Segmentos de Comercialização e Serviços	37
5.3) Segmento de Geração Convencional	38
5.4) CPFL Renováveis.....	44
6) ANEXOS.....	48
6.1) Balanço Patrimonial (Ativo) – CPFL Energia	48
6.2) Balanço Patrimonial (Passivo) – CPFL Energia	49
6.3) Demonstração de Resultados – CPFL Energia	50
6.4) Desempenho econômico-financeiro por segmento de negócio	51
6.5) Fluxo de Caixa – CPFL Energia	52
6.6) Demonstração de Resultados – Segmento de Geração Convencional	53
6.7) Demonstração de Resultados – CPFL Renováveis	54
6.8) Demonstração de Resultados – Segmento de Distribuição	55
6.9) Desempenho Econômico-Financeiro por Distribuidora	56
6.10) Vendas na Área de Concessão por Distribuidora (em GWh)	57
6.11) Vendas no Mercado Cativo por Distribuidora (em GWh)	58
6.12) Informações sobre participações societárias	59
6.13) Reconciliação do indicador Dívida Líquida/EBITDA Pro Forma da CPFL Energia para fins de cálculo dos <i>covenants</i> financeiros.....	61

1) PERFIL DA EMPRESA E ESTRUTURA SOCIETÁRIA

Área de Atuação

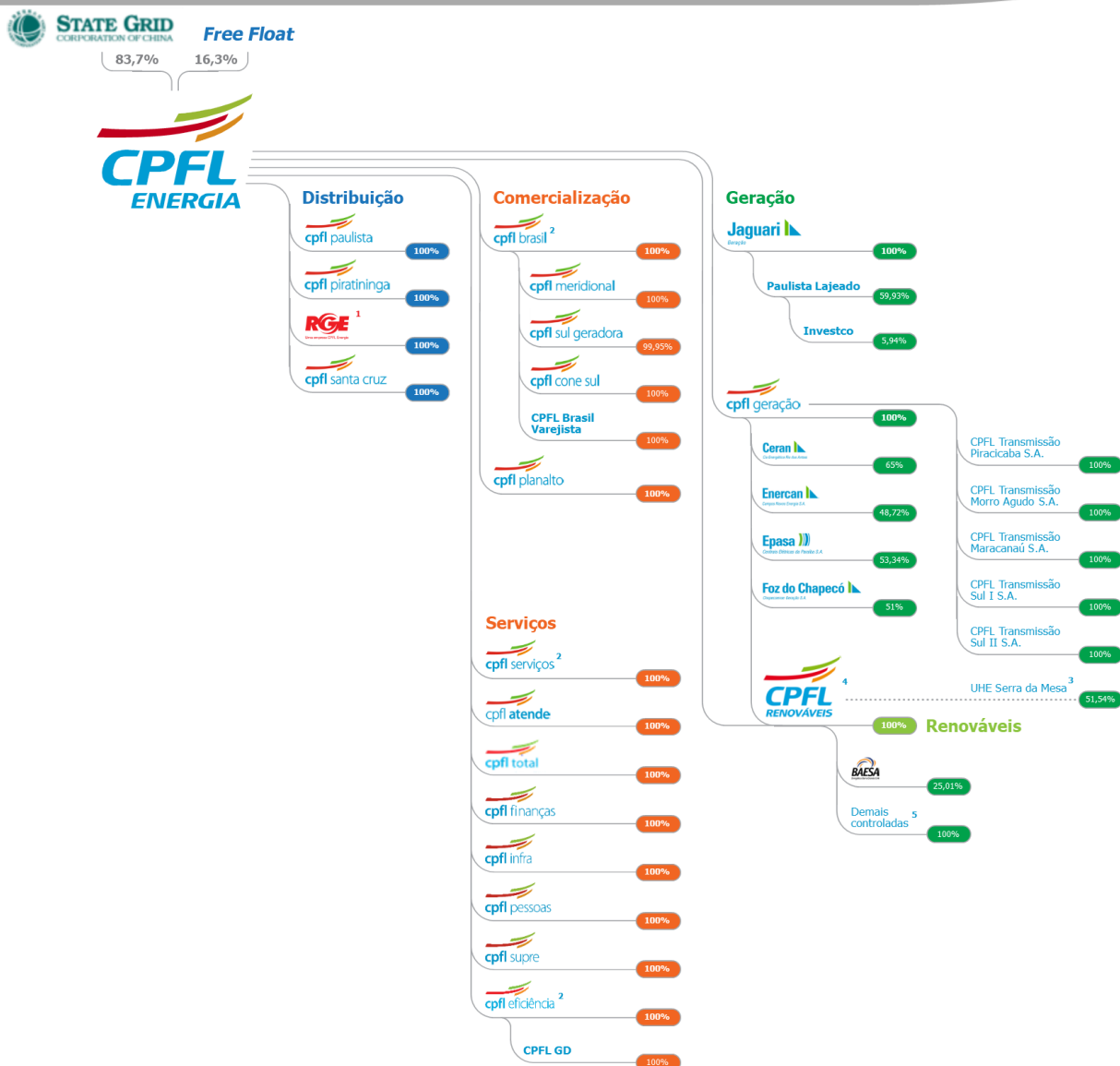
A CPFL Energia atua nos segmentos de Geração, Transmissão, Distribuição, Comercialização e Serviços, com presença em 11 Estados de todas as regiões do país.



A CPFL é a segunda maior distribuidora em volume de energia vendida, com 14% de participação no mercado nacional, atendendo cerca de 9,9 milhões de clientes em 687 municípios. Com 4.305 MW de capacidade instalada, é a terceira maior geradora privada do país, sendo a líder em geração renovável, com atuação em fontes hidrelétrica, solar, eólica e biomassa. Conta também com investimentos em Transmissão e uma operação nacional por meio da CPFL Soluções, fornecendo soluções integradas em gestão e comercialização de energia, eficiência energética, geração distribuída, infraestrutura energética e serviços de consultoria.

Estrutura Societária

A CPFL Energia atua como holding, participando no capital de outras sociedades. A State Grid Corporation of China (SGCC) controla a CPFL Energia por meio de suas subsidiárias State Grid International Development Co., Ltd, State Grid International Development Limited (SGID), International Grid Holdings Limited, State Grid Brazil Power Participações S.A. (SGBP) e ESC Energia S.A.



Base: 30/09/2020

Notas:

- (1) RGE é controlada pela CPFL Energia (89,0107%) e pela CPFL Brasil (10,9893%);
- (2) CPFL Soluções = CPFL Brasil + CPFL Serviços + CPFL Eficiência;
- (3) Parcela de 51,54% da disponibilidade da potência e de energia da UHE Serra da Mesa.
- (4) CPFL Renováveis é controlada pela CPFL Energia (49,1502%) e pela CPFL Geração (50,8498%).
- (5) Inclui os ativos da antiga CPFL Centrais Geradoras e demais controladas e coligadas.

Governança Corporativa

O modelo de governança corporativa da CPFL Energia e das sociedades controladas se baseia nos princípios da transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa.

A Administração da CPFL é formada pelo Conselho de Administração, órgão de deliberação, e pela Diretoria Estatutária, órgão executivo. A CPFL possui também 5 comitês de assessoramento ao Conselho de Administração, que apoiam nas decisões e acompanhamento de temas relevantes e estratégicos e um Conselho Fiscal permanente, composto por 3 membros, que também exerce atividades de *Audit Committee*, em atendimento às regras da Lei Sarbanes Oxley (SOX) aplicáveis às empresas estrangeiras com registro na *Securities and Exchange Commission* (SEC) dos Estados Unidos.

As Diretrizes e o conjunto de documentos relativos à governança corporativa estão disponíveis no website de Relações com Investidores <http://www.cpfl.com.br/ri>.

Política de Dividendos

Em 21 de maio de 2019, a CPFL Energia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que seu Conselho de Administração aprovou em reunião realizada naquela data, a adoção de uma política de distribuição de dividendos, que estabelece que seja distribuído anualmente pela Companhia como dividendo, no mínimo, 50% do lucro líquido ajustado de acordo com a Lei das S.A. Ademais, a Política de Dividendos estabelece os fatores que influenciarão nos valores das distribuições, bem como demais fatores considerados relevantes pelo Conselho de Administração e pelos acionistas. A Política de Dividendos também destaca que certas obrigações constantes dos contratos financeiros da Companhia podem limitar o valor dos dividendos e/ou dos juros sobre o capital próprio que poderão ser distribuídos.

A Política de Dividendos aprovada possui natureza meramente indicativa, com o fim de sinalizar ao mercado o tratamento que a Companhia pretende dispensar à distribuição de dividendos aos seus acionistas, possuindo, portanto, caráter programático, não vinculativo à Companhia ou a seus órgãos sociais.

A Política de Dividendos está disponível no website de Relações com Investidores <http://www.cpfl.com.br/ri>.

2) DESEMPENHO OPERACIONAL

2.1) Distribuição

2.1.1) Carga líquida de perdas na área de concessão

Carga na Área de Concessão - GWh						
	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Mercado Cativo	10.660	10.708	-0,4%	32.585	33.956	-4,0%
Cliente Livre	6.042	5.726	5,5%	16.849	17.079	-1,3%
Total	16.703	16.434	1,6%	49.435	51.035	-3,1%

Nota: Se desconsiderarmos a migração de grandes consumidores, a carga na área de concessão teria variação de +2,3% no trimestre e de -2,6% no acumulado.

No 3T20, a carga líquida de perdas na área de concessão totalizou 16.703 GWh, um aumento de 1,6%. Nos 9M20, a carga totalizou 49.435 GWh, uma redução de 3,1% em comparação com os 9M19.

2.1.2) Vendas na Área de Concessão

Vendas na Área de Concessão - GWh						
	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Mercado Cativo	10.503	10.522	-0,2%	32.422	33.951	-4,5%
Cliente Livre	5.520	5.441	1,5%	15.997	16.369	-2,3%
Total	16.023	15.963	0,4%	48.419	50.320	-3,8%

No 3T20, as vendas na área de concessão totalizaram 16.023 GWh, um aumento de 0,4%. Se desconsiderarmos a migração de grandes consumidores para a Rede Básica e a redução significativa no montante de energia contratado de duas permissionárias, as vendas na área

de concessão, no 3T20 teriam variação de +1,2%.

As vendas para o mercado cativo totalizaram 10.503 GWh no 3T20, uma redução de 0,2%. Já a quantidade de energia, em GWh, correspondente ao consumo dos clientes livres na área de atuação das distribuidoras do grupo, faturada por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD), atingiu 5.520 GWh no 3T20, um aumento de 1,5%.

Nos 9M20, as vendas na área de concessão atingiram 48.419 GWh, uma redução de 3,8%. As vendas no mercado cativo totalizaram 32.422 GWh, uma redução de 4,5% e o consumo dos clientes livres totalizou 15.997 GWh, uma redução de 2,3%. Se desconsiderarmos a migração de grandes consumidores para a Rede Básica e a redução significativa no montante de energia contratado de duas permissionárias, as vendas na área de concessão nos 9M20 teriam variação de -2,9%.

Vendas na Área de Concessão - GWh								
	3T20	3T19	Var.	Part.	9M20	9M19	Var.	Part.
Residencial	5.041	4.632	8,8%	31,5%	15.334	15.037	2,0%	31,7%
Industrial	5.930	6.114	-3,0%	37,0%	16.921	18.292	-7,5%	34,9%
Comercial	2.304	2.505	-8,0%	14,4%	7.594	8.391	-9,5%	15,7%
Outros	2.748	2.712	1,3%	17,2%	8.569	8.600	-0,4%	17,7%
Total	16.023	15.963	0,4%	100,0%	48.419	50.320	-3,8%	100,0%

Nota: As tabelas de vendas na área de concessão por distribuidora estão anexas a este relatório, no item 6.10.

Destacam-se no 3T20, na área de concessão:

- **Classe Residencial (31,5% das vendas totais):** aumento de 8,8%, favorecido pelas mudanças de hábito em função do isolamento social imposto pela pandemia do COVID-19, pelo efeito de temperatura, que impactou positivamente nessa classe (temperaturas mais elevadas no 3T20, se comparadas ao 3T19), assim como pelo efeito de calendário;
- **Classe Industrial (37,0% das vendas totais):** redução de 3,0%, reflexo da desaceleração da economia, porém já mostrando sinais de recuperação. Desconsiderando a migração de grandes clientes para a Rede Básica, a classe industrial teria uma redução de 1,3%;
- **Classe Comercial (14,4% das vendas totais):** redução de 8,0%, reflexo principalmente do isolamento social e da desaceleração da economia, por conta da pandemia do COVID-19, parcialmente compensados pelos efeitos de temperatura e calendário.

Destacam-se nos 9M20:

- **Classe Residencial (31,7% das vendas totais):** aumento de 2,0%, reflexo do impacto positivo das mudanças de hábito em função do isolamento social imposto pela pandemia do COVID-19, parcialmente compensado pela temperatura mais baixa do primeiro semestre de 2020;
- **Classe Industrial (34,9% das vendas totais):** redução de 7,5%, refletindo o fraco desempenho da economia e a migração dos clientes para a Rede Básica;
- **Classe Comercial (15,7% das vendas totais):** redução de 9,5%, refletindo o isolamento social e a consequente desaceleração da economia no 2T20 e 3T20, além da temperatura mais baixa.

Vendas no Mercado Cativo - GWh						
	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Residencial	5.041	4.632	8,8%	15.334	15.037	2,0%
Industrial	1.164	1.388	-16,1%	3.347	4.214	-20,6%
Comercial	1.693	1.901	-11,0%	5.586	6.406	-12,8%
Outros	2.604	2.601	0,1%	8.155	8.294	-1,7%
Total	10.503	10.522	-0,2%	32.422	33.951	-4,5%

Nota: As tabelas de vendas no mercado cativo por distribuidora estão anexas a este relatório, no item 6.11.

Cliente Livre - GWh						
	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Industrial	4.766	4.726	0,8%	13.575	14.078	-3,6%
Comercial	611	604	1,2%	2.008	1.985	1,2%
Outros	144	111	29,5%	414	307	34,9%
Total	5.520	5.441	1,5%	15.997	16.369	-2,3%

Cliente Livre por Distribuidora - GWh						
	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
CPFL Paulista	2.487	2.512	-1,0%	7.282	7.626	-4,5%
CPFL Piratininga	1.557	1.479	5,3%	4.575	4.507	1,5%
RGE	1.256	1.272	-1,3%	3.550	3.704	-4,2%
CPFL Santa Cruz	221	178	24,2%	590	532	10,9%
Total	5.520	5.441	1,5%	15.997	16.369	-2,3%

2.1.3) Perdas

O índice de perdas consolidado da CPFL Energia foi de 9,06% nos 12 meses findos em set/20, comparado a 9,31% em set/19, uma redução de 0,25 p.p. No entanto, expurgando o efeito do calendário de faturamento em ambos os anos, houve um aumento de 0,15 p.p. (de 9,05% no 3T19 para 9,20% no 3T20), indicando uma possível reação à retomada e intensificação do número de cortes por inadimplência a partir de agosto/20.

Perdas Acumuladas em 12 Meses ¹						
	Set-19	Dez-19	Mar-20	Jun-20	Set-20	ANEEL
CPFL Energia	9,31%	8,89%	9,14%	9,09%	9,06%	8,20%
CPFL Paulista	9,63%	9,12%	9,30%	9,39%	9,24%	8,38%
CPFL Piratininga	7,99%	7,59%	7,58%	7,60%	7,65%	6,53%
RGE	9,86%	9,62%	10,08%	9,79%	9,87%	9,18%
CPFL Santa Cruz	8,34%	7,69%	8,45%	8,01%	8,34%	7,57%

Nota: De acordo com os critérios definidos pela Agência Reguladora (ANEEL). Para a CPFL Piratininga e RGE, clientes de alta tensão (A1) são expurgados da conta.

O grupo CPFL tem intensificado o combate às perdas não técnicas e as principais realizações nos 9M20 foram:

- i. Recuperação de 479,2 GWh de energia, sendo 344,3 GWh relativos ao incremento de faturamento e 134,9 GWh de energia retroativa;
- ii. Realização de 494,6 mil inspeções em unidades consumidoras;
- iii. Corte de 154,5 mil unidades consumidoras inativadas;

- iv. Instalação de telemetria com inspeção e substituição de medidor para 5,3 mil clientes do grupo A;
- v. Implantação das caixas blindadas de medição para 7,8 mil clientes;
- vi. Regularização de 1,6 mil consumidores clandestinos;
- vii. Substituição de medidores obsoletos/defeituosos por novos eletrônicos;
- viii. Mais de 1.100 boletins de ocorrência, relativos às fraudes de energia identificadas pelas equipes operacionais da CPFL;
- ix. Mais de 200 ações de investigação em conjunto com a polícia, culminando em prisões ou indiciamentos por furto de energia;
- x. Divulgações de balanço de fraudes e furtos de energia na mídia, intensificando a comunicação de que o furto de energia é crime e passível de penalidades. Nos 9M20 foram registradas 263 matérias sobre o tema oriundas do grupo CPFL.

2.1.4) DEC e FEC

O DEC (Duração Equivalente de Interrupções) mede a duração média, em horas, de interrupção por consumidor no ano e o FEC (Frequência Equivalente de Interrupções) indica o número médio de interrupções por consumidor no ano. Tais indicadores medem a qualidade e a confiabilidade do fornecimento de energia elétrica.

Indicadores DEC										
Distribuidora	DEC (horas)									
	2016	2017	2018	2019	3T19	1T20	2T20	3T20	Var. %	ANEEL ¹
CPFL Energia	10,18	9,06	9,01	8,14	9,03	8,14	7,90	7,72	-14,5%	n.d
CPFL Paulista	7,62	7,14	6,17	6,72	6,84	6,39	6,37	6,22	-9,1%	7,38
CPFL Piratininga	8,44	6,97	5,92	6,48	6,55	5,92	5,85	5,67	-13,4%	6,41
RGE ²	16,82	14,83	14,44	14,01	14,33	12,68	11,99	11,76	-17,9%	11,08
CPFL Santa Cruz	8,47	6,22	6,01	5,56	6,36	4,97	4,77	4,53	-28,8%	8,46

Indicadores FEC										
Distribuidor	FEC (interrupções)									
	2016	2017	2018	2019	3T19	1T20	2T20	3T20	Var. %	ANEEL ¹
CPFL Energia	5,85	5,37	4,87	4,64	5,05	4,64	4,59	4,44	-12,1%	n.d
CPFL Paulista	5,00	4,94	4,03	4,38	4,42	4,15	4,14	3,97	-10,2%	6,32
CPFL Piratininga	3,97	4,45	3,87	4,34	4,35	3,93	4,02	4,04	-7,1%	5,68
RGE ²	8,44	7,68	6,10	6,25	6,48	5,93	5,77	5,54	-14,5%	8,35
CPFL Santa Cruz	6,25	5,13	5,09	4,25	4,79	3,85	3,67	3,51	-26,7%	7,64

Notas:

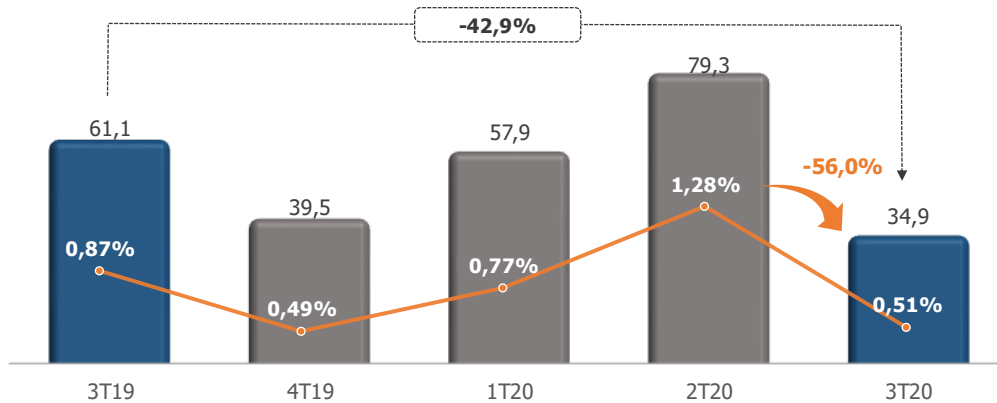
1) Limite da ANEEL;

2) Desde 2019, as concessões da RGE e RGE Sul foram unificadas, tornando-se uma única distribuidora para fins de apuração de indicadores técnicos.

Os valores anualizados de DEC e FEC do 3T20 apresentaram resultados menores do que os valores do mesmo período de 2019 (-14,5% no DEC e -12,1% no FEC) no consolidado das distribuidoras. Esses resultados refletem as ações de manutenção e os investimentos em melhorias nas distribuidoras do grupo CPFL Energia. Além disso, as áreas de concessão apresentaram um volume de ocorrências e de intempéries inferior ao ano de 2019.

2.1.5) Inadimplência

PDD (R\$ MM)



A PDD apresentou uma redução de 42,9% (R\$ 26,2 milhões) no 3T20, em relação ao 3T19. Em comparação ao 2T20, houve uma redução de 56,0% (R\$ 44,4 milhões).

Para combater o avanço no nível de inadimplência acentuado pela conjuntura econômica do país durante a pandemia do COVID-19, em um contexto onde a principal ferramenta de combate (corte) estava suspenso, a CPFL intensificou outras ações de cobrança, tendo como destaque:

- i. Implementação de novas opções de pagamento na web com cartão de crédito, com a realização de 134 mil pagamentos, totalizando o montante de R\$ 47,1 milhões;
- ii. Implementação do parcelamento com cartão de crédito, oferecendo maior comodidade para o cliente e mitigando o risco de inadimplência para a empresa. Alinhado à estratégia de digitalização da CPFL, esta modalidade representou, até setembro de 2020, 45 mil parcelamentos realizados pelos canais digitais, totalizando o montante de R\$ 26,7 milhões;
- iii. Direcionamento das equipes de corte para ações de cobrança;
- iv. Plano de negociação diferenciado para clientes do Grupo A de serviços essenciais e com maior impacto da crise no curto prazo, totalizando um valor de R\$ 14,5 milhões no 3T20, principalmente na RGE e na CPFL Piratininga;
- v. Implementação de pagamento "delivery", ações utilizando de cobrança *in loco*, onde as equipes de campo assumiram o papel de agentes arrecadadores levando a máquina de cartão de débito até a residência do cliente.

Essas ações, que foram implementadas de abr/20 até set/20, contribuíram para a redução da inadimplência no 3T20.

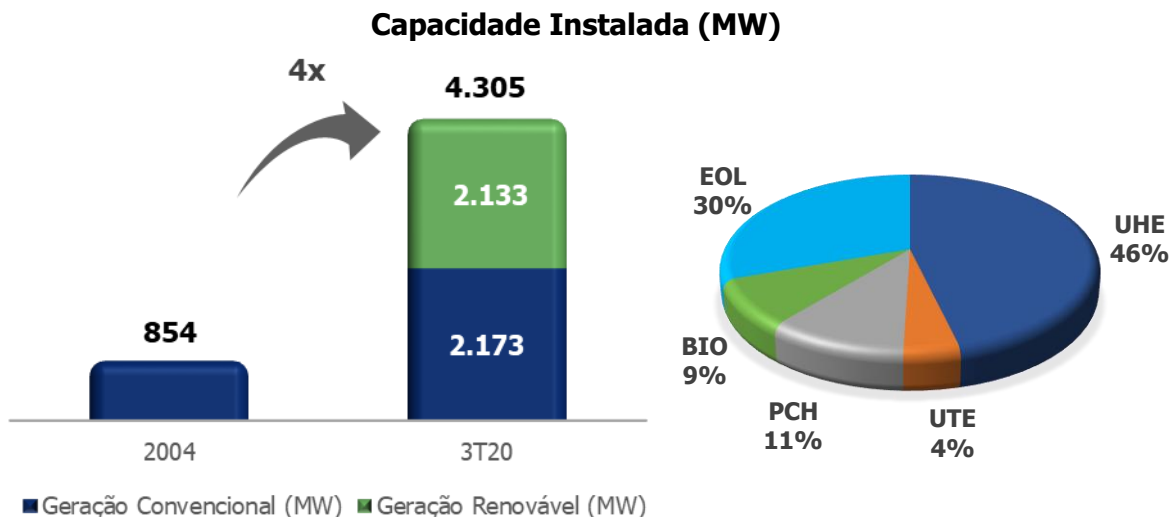
Além disso, após o fim do período de proibição de cortes da Resolução 878 que vigorou até final de julho de 2020, a CPFL realizou 389 mil suspensões no fornecimento de energia por falta de pagamento, representando um aumento de 172,0% com relação ao 2T20 (143 mil), priorizando as contas em atraso de valores mais elevados. Cabe destacar que no mês de setembro foram realizados 287 mil cortes, um recorde histórico para a Companhia.

2.2) Geração convencional e renovável

2.2.1) Capacidade Instalada

No 3T20, a capacidade instalada da Geração do grupo CPFL Energia, considerando sua participação em cada um dos projetos, é de 4.305 MW.

Desde o IPO em 2004, a CPFL Energia vem expandindo seu portfólio e hoje tem uma capacidade 4 vezes maior.



Nota: Considera a participação da CPFL Energia na CPFL Renováveis, de 100%. Gráfico de abertura por fonte não considera 1 MW de Geração Solar da Usina Tanquinho.

2.2.2) Projetos em operação e construção

O portfólio de projetos do segmento de Geração Convencional (considerando a participação da CPFL Energia em cada empreendimento) totaliza 2.173 MW de capacidade instalada em operação. As usinas em operação compreendem 8 UHEs (1.966 MW), 2 UTEs (182 MW) e 9 CGHs (24 MW).

Geração Convencional - Portfólio				
Em MW	UHE	UTE	CGH	Total
Em Operação	1.966	182	24	2.173

Já o portfólio de projetos do segmento de Geração Renovável totaliza 2.133 MW de capacidade instalada em operação e 110 MW de capacidade em construção. As usinas em operação compreendem 40 PCHs (453 MW), 45 parques eólicos (1.309 MW), 8 usinas termelétricas a biomassa (370 MW) e 1 usina solar (1 MW). Ainda estão em construção 1 PCH (28 MW) e 4 parques eólicos (82 MW).

Adicionalmente, possuímos projetos eólicos, solares e de PCHs em desenvolvimento totalizando 3.350 MW.

A tabela abaixo ilustra o portfólio geral de ativos em operação, construção e desenvolvimento, e sua capacidade instalada:

Geração Renovável - Portfólio					
Em MW	PCH	Biomassa	Eólica	Solar	Total
Em Operação	453	370	1.309	1	2.133
Em Construção	28	-	82	-	110
Em Desenvolvimento	116	-	2.094	1.140	3.350
Total	597	370	3.484	1.141	5.593

PCH Lucia Cherobim

A PCH Lucia Cherobim, projeto localizado no Estado do Paraná, tem previsão de entrada em operação em 2024. Em setembro de 2020, o avanço físico realizado do projeto era de 10,8%. A capacidade instalada é de 28,0 MW e a garantia física é de 16,6 MWmédios. A energia foi vendida por meio de contrato de longo prazo no leilão de energia nova (A-6) de 2018 (preço: R\$ 202,54/MWh – set/20).

Parques Eólicos do Complexo Gameleira

Os parques eólicos do Complexo Gameleira (Costa das Dunas, Figueira Branca, Farol de Touros e Gameleira), localizados no Estado do Rio Grande do Norte, tem previsão de entrada em operação em 2024. Em setembro de 2020, o avanço físico realizado do projeto era de 28,1%. A capacidade instalada é de 81,7 MW e a garantia física é de 41,0 MWmédios. Parte da energia (12,0 MWmédios) foi vendida por meio de contrato de longo prazo no leilão de energia nova (A-6) de 2018 (preço: R\$ 95,84/MWh – set/20) e o restante foi vendido no mercado livre.

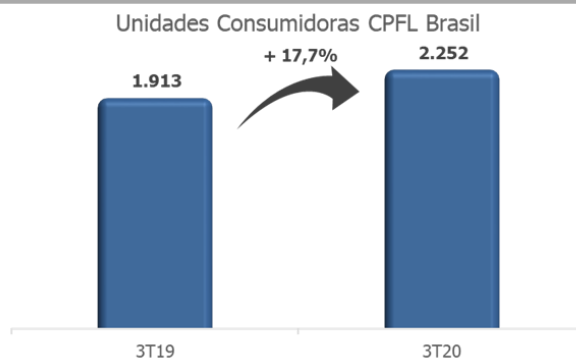
Reestruturação societária

Em 30/set, foi concluída a segunda etapa do plano de integração da CPFL Renováveis mediante a Reestruturação Societária das empresas de geração do Grupo CPFL. A nova estrutura gera fortalecimento das estruturas administrativas e traz sinergias para o Grupo, que agora passa a ter um único segmento de Geração com todos os seus empreendimentos.

2.3) Comercialização

Número de Unidades Consumidoras

No 3T20, o número de Unidades Consumidoras da CPFL Brasil chegou a 2.252, um aumento de 17,7%.



2.4) Transmissão

Portfólio em Operação						
Projeto	Localização	RAP (R\$ milhões)	Capex (R\$ milhões)	Entrada em operação	Nº subestações	KM rede
Piracicaba	SP	8,9	100	Abr/16	1	6,5
Morro Agudo	SP	10,8	100	Jun/17	1	1

Portfólio em Construção							
Projeto	Localização	RAP (R\$ milhões)	Capex estimado pela Aneel (R\$ milhões)	Entrada em operação	Nº subestações	KM rede	Realizado
Maracanaú	CE	7,9	102	Mar/22	1	2	16,9%
Sul I	SC	26,4	366	Mar/24	1	320	16,1%
Sul II	RS	33,9	349	Mar/24	3	85	39,3%

Nota: Data Base - Piracicaba (19/12/12) – Morro Agudo (01/06/14) – Maracanaú (28/06/18) – Sul I e II (20/12/18).

3) PERFORMANCE ECONÔMICO-FINANCEIRA DA CPFL ENERGIA

3.1) Desempenho Econômico-Financeiro

DRE Consolidado - CPFL ENERGIA (R\$ Milhões)						
	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Receita Operacional Bruta	11.317	11.665	-3,0%	32.042	33.257	-3,7%
Receita Operacional Líquida	7.781	7.746	0,4%	21.625	21.910	-1,3%
Receita com construção de infraestrutura	690	562	22,9%	1.790	1.488	20,2%
Receita Operacional Líquida (ex-rec. construção)	7.091	7.185	-1,3%	19.835	20.422	-2,9%
Custo com Energia Elétrica	(4.468)	(4.779)	-6,5%	(12.832)	(13.532)	-5,2%
Margem de Contribuição	2.623	2.405	9,0%	7.003	6.890	1,6%
PMSO	(727)	(841)	-13,6%	(2.288)	(2.410)	-5,0%
Demais Custos e Despesas Operacionais	(1.109)	(1.008)	10,1%	(3.153)	(2.803)	12,5%
Equivalência Patrimonial	96	82	16,7%	266	258	3,3%
EBITDA¹	1.954	1.618	20,8%	4.858	4.654	4,4%
Resultado Financeiro	(192)	(132)	45,1%	(143)	(564)	-74,6%
Lucro Antes da Tributação	1.380	1.068	29,3%	3.474	2.859	21,5%
Lucro Líquido	1.352	748	80,8%	2.718	1.892	43,7%

Nota: (1) O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12.

CPFL Energia - Principais indicadores financeiros por segmento de negócio (R\$ milhões)						
	Distribuição	Geração Convencional	Geração Renovável	Outros	Eliminação	Consolidado
3T20						
Margem de contribuição	1.735	273	576	208	(170)	2.623
EBITDA ¹	1.072	349	485	49	-	1.954
Resultado Financeiro	(75)	(13)	(105)	1	-	(192)
Lucro Líquido	571	273	538	(30)	-	1.352
3T19						
Margem de contribuição	1.574	281	493	186	(127)	2.405
EBITDA ¹	846	338	384	50	-	1.618
Resultado Financeiro	(43)	(43)	(93)	47	-	(132)
Lucro Líquido	375	232	124	17	-	748
Variação (%)						
Margem de contribuição	10,3%	-2,5%	16,9%	12,2%	33,2%	9,0%
EBITDA ¹	26,7%	3,2%	26,3%	-3,0%	-	20,8%
Resultado Financeiro	74,3%	-69,6%	13,7%	-97,4%	-	45,1%
Lucro Líquido	52,4%	17,4%	333,9%	-	-	80,8%

CPFL Energia - Principais indicadores financeiros por segmento de negócio (R\$ milhões)						
	Distribuição	Geração Convencional	Geração Renovável	Outros	Eliminação	Consolidado
9M20						
Margem de contribuição	4.886	802	1.180	576	(440)	7.003
EBITDA ¹	2.831	999	910	118	-	4.858
Resultado Financeiro	150	(58)	(257)	22	-	(143)
Lucro Líquido	1.568	697	465	(13)	-	2.718
9M19						
Margem de contribuição	4.807	789	1.119	561	(386)	6.890
EBITDA ¹	2.699	976	827	152	-	4.654
Resultado Financeiro	(174)	(126)	(316)	52	-	(564)
Lucro Líquido	1.227	624	(8)	48	-	1.892
Variação (%)						
Margem de contribuição	1,6%	1,6%	5,5%	2,5%	14,0%	1,6%
EBITDA ¹	4,9%	2,4%	10,1%	-22,4%	-	4,4%
Resultado Financeiro	-	-54,2%	-18,4%	-57,8%	-	-74,6%
Lucro Líquido	27,8%	11,6%	-	-	-	43,7%

Notas: (1) A análise por segmento de negócio é apresentada no capítulo 5; (2) A abertura do desempenho econômico-financeiro por segmento de negócio é apresentada no anexo 6.4.

Efeitos não caixa, itens extraordinários e outros

Destacamos abaixo os efeitos não caixa, itens extraordinários e outros de maior relevância observados nos períodos analisados, como forma de facilitar o entendimento das variações nos resultados da Companhia.

Efeitos no EBITDA - R\$ milhões	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Atualização do ativo financeiro da concessão (VNR)	80	22	268,7%	157	194	-19,2%
CPFL Piratininga - efeitos da revisão tarifária (laudo de avaliação da BRR)	-	42	-	-	42	-
Despesas legais e judiciais	(44)	(55)	-20,9%	(107)	(126)	-14,9%
Baixa de ativos	(27)	(48)	-43,8%	(78)	(102)	-23,9%
Outros itens extraordinários:						
CPFL Santa Cruz - PIS/Cofins sobre ICMS	-	-	-	-	34	-

Efeitos no resultado financeiro - R\$ milhões	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Marcação a mercado (MTM)	(61)	6	-	209	11	1796,0%
Receita financeira decorrente dos recursos Re-IPO	-	56	-	-	62	-

Receita Operacional

No 3T20, a receita operacional bruta atingiu R\$ 11.317 milhões, representando uma redução de 3,0% (R\$ 348 milhões). A receita operacional líquida atingiu R\$ 7.781 milhões no 3T20, registrando um aumento de 0,4% (R\$ 35 milhões).

Nos 9M20, a receita operacional bruta atingiu R\$ 32.042 milhões, representando uma redução de 3,7% (R\$ 1.215 milhões). A receita operacional líquida atingiu R\$ 21.625 milhões nos 9M20, registrando uma redução de 1,3% (R\$ 285 milhões).

A abertura da receita operacional líquida por segmento de negócio é apresentada na tabela abaixo:

Receita Operacional Líquida (R\$ Milhões)						
	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Distribuição	6.286	6.134	2,5%	17.783	17.837	-0,3%
Geração Convencional	346	324	6,8%	968	891	8,7%
Geração Renovável	670	599	11,9%	1.384	1.345	2,9%
Comercialização	758	969	-21,8%	2.186	2.542	-14,0%
Serviços	190	147	29,6%	517	451	14,7%
Eliminações e Outros	(470)	(426)	10,1%	(1.212)	(1.155)	5,0%
Total	7.781	7.746	0,4%	21.625	21.910	-1,3%

Para mais detalhes sobre a variação da receita por segmento, vide capítulo 5 – Performance dos negócios.

Custo com Energia Elétrica

Custo com Energia Elétrica (R\$ Milhões)						
	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Energia Comprada para Revenda						
Energia de Itaipu Binacional	1.010	752	34,3%	2.939	2.102	39,8%
PROINFA	76	99	-23,2%	220	303	-27,3%
Energia Adquirida por meio de Leilão no Ambiente Regulado, Contratos Bilaterais e Energia de Curto Prazo	2.843	3.711	-23,4%	8.729	10.387	-16,0%
Crédito de PIS e COFINS	(346)	(412)	-16,0%	(1.056)	(1.083)	-2,4%
Total	3.583	4.150	-13,7%	10.832	11.709	-7,5%
Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição						
Encargos da Rede Básica	722	544	32,7%	1.788	1.530	16,8%
Encargos de Transporte de Itaipu	91	74	22,8%	234	211	11,2%
Encargos de Conexão	48	40	18,1%	130	134	-2,9%
Encargos de Uso do Sistema de Distribuição	12	11	1,3%	33	36	-8,2%
ESS / EER	102	22	354,5%	15	94	-83,6%
Crédito de PIS e COFINS	(89)	(63)	41,2%	(200)	(182)	9,7%
Total	885	629	40,7%	2.001	1.822	9,8%
Custo com Energia Elétrica	4.468	4.779	-6,5%	12.832	13.532	-5,2%

Energia comprada para revenda

No 3T20, o custo da energia comprada para revenda atingiu R\$ 3.583 milhões, uma redução de 13,7% (R\$ 567 milhões), devido principalmente a:

- (i) Redução de 23,4% na **energia adquirida em leilões, contratos bilaterais e mercado de curto prazo** (R\$ 868 milhões), devido ao menor volume de energia comprada (-8,7%) e à redução do preço médio (-16,1%);
- (ii) Redução de 23,2% no **PROINFA** (R\$ 23 milhões);

Parcialmente compensadas pelo:

- (iii) Aumento de 34,3% na **energia de Itaipu** (R\$ 258 milhões) em função da variação cambial, que elevou o preço médio dessa energia em 34,8%;
- (iv) Redução de 16,0% no **crédito de PIS e COFINS** (R\$ 66 milhões).

Nos 9M20, o custo da energia comprada para revenda atingiu R\$ 10.832 milhões, uma redução de 7,5% (R\$ 878 milhões), devido principalmente a:

- (i) Redução de 16,0% na **energia adquirida em leilões, contratos bilaterais e mercado de curto prazo** (R\$ 1.658 milhões), devido ao menor volume de energia comprada (-4,9%) e à redução do preço médio (-11,7%);
- (ii) Redução de 27,3% no **PROINFA** (R\$ 83 milhões);

Parcialmente compensada pelo:

- (iii) Aumento de 39,8% na **energia de Itaipu** (R\$ 837 milhões) em função da variação cambial, que elevou o preço médio dessa energia em 40,5%;
- (iv) Redução de 2,4% no **crédito de PIS e COFINS** (R\$ 26 milhões).

Quantidade física (GWh)	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Energia de Itaipu Binacional	2.765	2.776	-0,4%	8.201	8.241	-0,5%
PROINFA	285	284	0,2%	797	807	-1,3%
Energia Adquirida por meio de Leilão no Ambiente Regulado, Contratos Bilaterais e Energia de Curto Prazo	15.296	16.746	-8,7%	46.920	49.328	-4,9%
Total	18.346	19.806	-7,4%	55.918	58.376	-4,2%

Preço médio (R\$/MWh)	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Energia de Itaipu Binacional	365,09	270,76	34,8%	358,34	255,03	40,5%
PROINFA	267,20	348,39	-23,3%	276,50	375,31	-26,3%
Energia Adquirida por meio de Leilão no Ambiente Regulado, Contratos Bilaterais e Energia de Curto Prazo	185,86	221,62	-16,1%	186,03	210,57	-11,7%
Total	195,30	209,55	-6,8%	193,71	200,58	-3,4%

Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição

No 3T20, os encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição foram de R\$ 885 milhões, um aumento de 40,7% (R\$ 256 milhões), devido aos **encargos de conexão e transmissão** (rede básica, transporte de Itaipu, conexão e uso do sistema de distribuição) (R\$ 202 milhões) e aos **encargos setoriais** (ESS/EER) (R\$ 79 milhões). Tais efeitos foram parcialmente compensados pelo **crédito de PIS/Cofins** (R\$ 26 milhões).

Nos 9M20, os encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição foram de R\$ 2.001 milhões, um aumento de 9,8% (R\$ 178 milhões), devido aos **encargos de conexão e transmissão** (rede básica, transporte de Itaipu, conexão e uso do sistema de distribuição) (R\$ 275 milhões), parcialmente compensado pelos **encargos setoriais** (ESS/EER) (R\$ 78 milhões) e pelo **crédito de PIS/Cofins** (R\$ 18 milhões).

Margem de Contribuição

No 3T20, a **margem de contribuição** atingiu R\$ 2.623 milhões, um aumento de 9,0% (R\$ 218 milhões). Nos 9M20, a **margem de contribuição** atingiu R\$ 7.003 milhões, um aumento de 1,6% (R\$ 113 milhões). Esses resultados refletem principalmente a melhora no desempenho dos segmentos de Distribuição e de Geração Renovável nos períodos. Para mais detalhes, ver itens 5.1.1 e 5.4.

PMSO

	PMSO (R\$ milhões)							
	3T20	3T19	Variação		9M20	9M19	Variação	
			R\$ MM	%			R\$ MM	%
Pessoal	(355)	(364)	9	-2,4%	(1.066)	(1.077)	11	-1,0%
Material	(74)	(71)	(3)	4,4%	(207)	(204)	(3)	1,5%
Serviços de Terceiros	(128)	(172)	44	-25,8%	(449)	(515)	66	-12,8%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(170)	(235)	64	-27,5%	(566)	(613)	47	-7,7%
<i>PDD</i>	<i>(36)</i>	<i>(61)</i>	<i>25</i>	<i>-40,4%</i>	<i>(174)</i>	<i>(195)</i>	<i>21</i>	<i>-10,5%</i>
<i>Despesas Legais e Judiciais</i>	<i>(44)</i>	<i>(55)</i>	<i>12</i>	<i>-20,9%</i>	<i>(107)</i>	<i>(126)</i>	<i>19</i>	<i>-14,9%</i>
<i>Baixa de Ativos</i>	<i>(27)</i>	<i>(48)</i>	<i>21</i>	<i>-43,8%</i>	<i>(78)</i>	<i>(102)</i>	<i>24</i>	<i>-23,9%</i>
<i>Outros</i>	<i>(63)</i>	<i>(70)</i>	<i>7</i>	<i>-10,0%</i>	<i>(206)</i>	<i>(190)</i>	<i>(16)</i>	<i>8,5%</i>
Total PMSO Reportado	(727)	(841)	114	-13,6%	(2.288)	(2.410)	121	-5,0%

O PMSO atingiu R\$ 727 milhões no 3T20, uma redução de 13,6% (R\$ 114 milhões), decorrente dos seguintes fatores:

- (i) Redução de 40,4% (R\$ 25 milhões) na provisão para devedores duvidosos;
- (ii) Redução de 43,8% (R\$ 21 milhões) na baixa de ativos;
- (iii) Redução de 20,9% (R\$ 12 milhões) nas despesas legais e judiciais;
- (iv) Demais itens com redução de 8,8% (R\$ 57 milhões), com destaque para pessoal (R\$ 9 milhões), manutenção de hardware/software (R\$ 8 milhões), materiais de telecomunicação (R\$ 6 milhões), leitura e entrega de faturas (R\$ 3 milhões), poda de árvores (R\$ 3 milhões), viagens (R\$ 3 milhões), publicidade e propaganda (R\$ 3 milhões) e taxa de arrecadação (R\$ 2 milhões), entre outros;

Nos 9M20, o PMSO atingiu R\$ 2.288 milhões, uma redução de 5,0% (R\$ 121 milhões), decorrente dos seguintes fatores:

- (i) Redução de 23,9% (R\$ 24 milhões) na baixa de ativos;
- (ii) Redução de 10,5% (R\$ 21 milhões) na provisão para devedores duvidosos;
- (iii) Redução de 14,9% (R\$ 19 milhões) nas despesas legais e judiciais;
- (iv) Demais itens com redução de 3,7% (R\$ 70 milhões), com destaque para materiais de telecomunicação (R\$ 12 milhões), pessoal (R\$ 11 milhões), leitura e entrega de faturas (R\$ 6 milhões), viagens (R\$ 5 milhões) e manutenção de hardware/software (R\$ 5 milhões), entre outros;

Parcialmente compensadas por:

- (v) Aumento de 15,0% (R\$ 12 milhões) em despesas com manutenção de linhas, redes e subestações, associadas aos esforços de Capex.

Demais custos e despesas operacionais

Demais custos/despesas operacionais						
	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Custos com construção de infraestrutura	685	561	22,2%	1.781	1.487	19,7%
Entidade de Previdência Privada	43	29	47,5%	131	85	53,6%
Depreciação e Amortização	382	418	-8,7%	1.241	1.231	0,8%
Total	1.110	1.008	10,1%	3.153	2.803	12,5%

EBITDA

No 3T20, o **EBITDA** atingiu R\$ 1.954 milhões, registrando um aumento de 20,8% (R\$ 336 milhões). Nos 9M20, o **EBITDA** atingiu R\$ 4.858 milhões, registrando um aumento de 4,4% (R\$ 205 milhões). Esses resultados refletem principalmente a melhora no desempenho dos segmentos de Distribuição e de Geração Renovável nos períodos. Para mais detalhes, ver itens 5.1.1 e 5.4.

O EBITDA é calculado conforme a Instrução CVM 527/12 e demonstrado na tabela abaixo:

Conciliação do EBITDA e Lucro Líquido (R\$ milhões)						
	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Lucro Líquido	1.352	748	80,8%	2.718	1.892	43,7%
Depreciação e Amortização	382	418	-8,7%	1.241	1.231	0,8%
Resultado Financeiro	192	132	45,1%	143	564	-74,6%
Imposto de Renda / Contribuição Social	29	320	-91,0%	756	967	-21,8%
EBITDA	1.954	1.618	20,8%	4.858	4.654	4,4%

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)						
	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Receitas	140	280	-50,2%	760	718	5,9%
Despesas	(332)	(412)	-19,6%	(904)	(1.282)	-29,5%
Resultado Financeiro	(192)	(132)	45,1%	(143)	(564)	-74,6%

No 3T20, a **despesa financeira líquida** foi de R\$ 192 milhões, um aumento de 45,1% (R\$ 60 milhões) se comparada à despesa financeira líquida observada no 3T19. Os itens que explicam essa variação são:

- (i) Variação de R\$ 67 milhões na **marcação a mercado** (efeito não caixa);
- (ii) Receita financeira decorrente dos recursos do **Re-IPO** no 3T19 (R\$ 56 milhões), que propiciou a manutenção de um saldo de caixa mais elevado ao longo do processo de conclusão da transferência, da State Grid para a CPFL Energia, das ações da CPFL Renováveis;
- (iii) **Atualizações do ativo e passivo financeiro setorial** (R\$ 20 milhões);
- (iv) Variação negativa de R\$ 16 milhões nas demais receitas/despesas financeiras;

Parcialmente compensada por:

- (v) Redução de 35,5% (R\$ 99 milhões) nas **despesas com a dívida líquida** (encargos de dívidas, líquidos das rendas de aplicações financeiras), reflexo principalmente da redução da taxa de juros (CDI) e do menor custo da dívida.

Nos 9M20, a **receita financeira líquida** foi de R\$ 143 milhões, uma redução de 74,6% (R\$ 420 milhões) se comparada à despesa financeira líquida observada nos 9M19. Os itens que explicam essa variação são:

- (i) Redução de 35,5% (R\$ 321 milhões) nas **despesas com a dívida líquida** (encargos de dívidas, líquidos das rendas de aplicações financeiras), reflexo principalmente da redução da taxa de juros (CDI) e do menor custo da dívida;
- (ii) Variação de R\$ 198 milhões na **marcação a mercado** (efeito não caixa);
- (iii) Variação positiva de R\$ 19 milhões nas demais receitas/despesas financeiras;

Parcialmente compensadas por:

- (iv) Receita financeira decorrente dos recursos do **Re-IPO** nos 9M19 (R\$ 62 milhões),

que propiciou a manutenção de um saldo de caixa mais elevado ao longo do processo de conclusão da transferência, da State Grid para a CPFL Energia, das ações da CPFL Renováveis;

- (v) **Atualizações do ativo e passivo financeiro setorial** (R\$ 55 milhões).

Imposto de Renda e Contribuição Social

No 3T20, Imposto de Renda e Contribuição Social registraram redução de 91,0% (R\$ 291 milhões), explicada principalmente pelo reconhecimento de créditos fiscais na CPFL Renováveis (R\$ 271 milhões). A alíquota efetiva, que era de 30,0% no 3T19, passou a ser de 2,1% no 3T20.

Nos 9M20, Imposto de Renda e Contribuição Social registraram redução de 21,8% (R\$ 211 milhões), explicada principalmente pelo reconhecimento de créditos fiscais na CPFL Renováveis (R\$ 271 milhões) no 3T20, parcialmente compensado pelo aumento do lucro antes da tributação.

Lucro Líquido

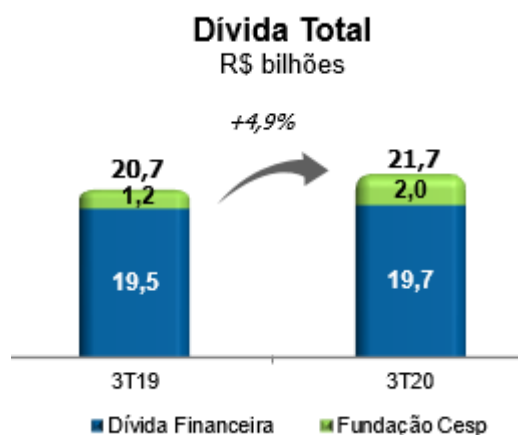
O **lucro líquido** foi de R\$ 1.352 milhões no 3T20, registrando um aumento de 80,8% (R\$ 604 milhões). Esse resultado reflete o aumento do EBITDA, decorrente principalmente da melhora no desempenho dos segmentos de Distribuição e de Geração Renovável, e a redução do Imposto de Renda e Contribuição Social, parcialmente compensados pela piora do resultado financeiro, devido à variação negativa na marcação a mercado e à receita financeira não-recorrente dos recursos do Re-IPO no 3T19.

Nos 9M20, o **lucro líquido** foi de R\$ 2.718 milhões, registrando um aumento de 43,7% (R\$ 826 milhões). Esse resultado reflete o aumento do EBITDA, decorrente principalmente da melhora no desempenho dos segmentos de Distribuição e de Geração Renovável, a redução do Imposto de Renda e Contribuição Social e o ganho registrado no resultado financeiro, em função da marcação a mercado de dívidas e da redução do custo da dívida.

3.2) Endividamento

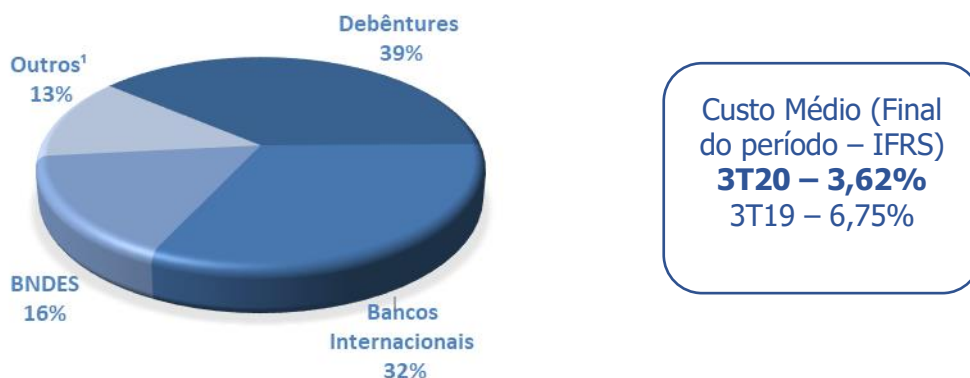
3.2.1) Dívida IFRS

Em 30 de setembro de 2020, a dívida total da CPFL Energia era de R\$ 21,7 bilhões, com uma variação de +4,9% em relação ao ano anterior. A dívida financeira do grupo, que considera empréstimos e financiamentos, debêntures e mútuos, era de R\$ 19,7 bilhões na mesma data.



Nota: (1) Considera o efeito de marcação a mercado (MTM) e gastos com captação e emissão; (2) Considera os mútuos, no montante total de R\$ 2,4 bilhões, da CPFL Renováveis e da CPFL Brasil com a SGBP.

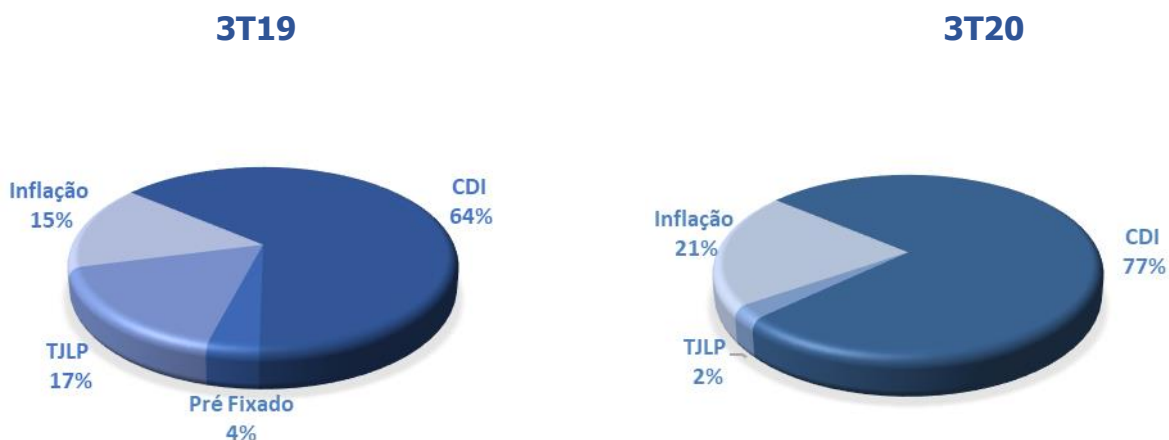
Perfil da Dívida – IFRS



Nota: (1) Outros: linhas de crédito e mútuos da CPFL Renováveis e CPFL Brasil com a SGBP.

É prática do grupo CPFL mitigar possíveis exposições ao risco de flutuações do mercado e, por essa razão, parte das dívidas, cerca de R\$ 6,8 bilhões, possui operações de *hedge*. Para os casos em moeda estrangeira, por exemplo, que representam cerca de 32% do montante total das dívidas do grupo (em IFRS), foram contratadas operações de *swap*, visando a proteção do câmbio e da taxa atrelada ao contrato.

Indexação Pós-Hedge 3T19 vs. 3T20

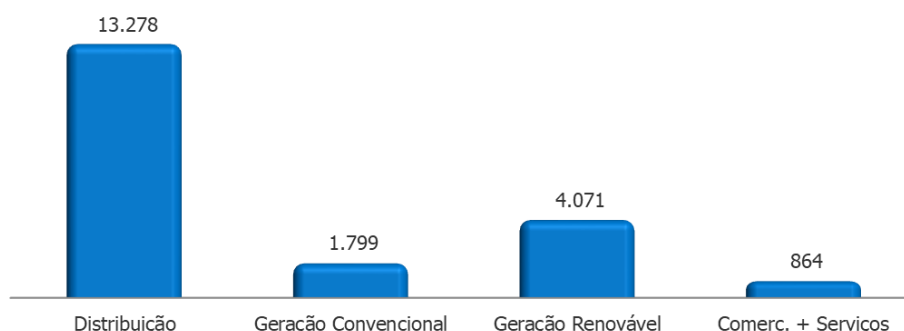


Nota: (1) Para as dívidas atreladas à moeda estrangeira (32,26% do total no 3T20), são contratadas operações de *swap*, visando a proteção do câmbio e da taxa atrelada ao contrato.

Dívida Líquida em IFRS

IFRS R\$ Milhões	3T20	3T19	Var. %
Dívida Financeira (incluindo <i>Hedge</i>)	(19.733)	(19.502)	1,2%
(+) Disponibilidades	6.758	3.232	109,1%
(=) Dívida Líquida	(12.974)	(16.270)	-20,3%

Dívida por Segmento (R\$ Milhões – IFRS)



Notas:

- 1) O segmento de Geração Convencional considera as empresas CPFL Geração, Ceran e CPFL Transmissão Piracicaba; o segmento de Serviços considera a CPFL Serviços e a CPFL Eficiência.
- 2) Considera o principal da dívida, juros e derivativos.
- 3) Nos segmentos de Geração Renovável e de Comercialização + Serviços são considerados os saldos de mútuos da CPFL Renováveis e CPFL Brasil, respectivamente.

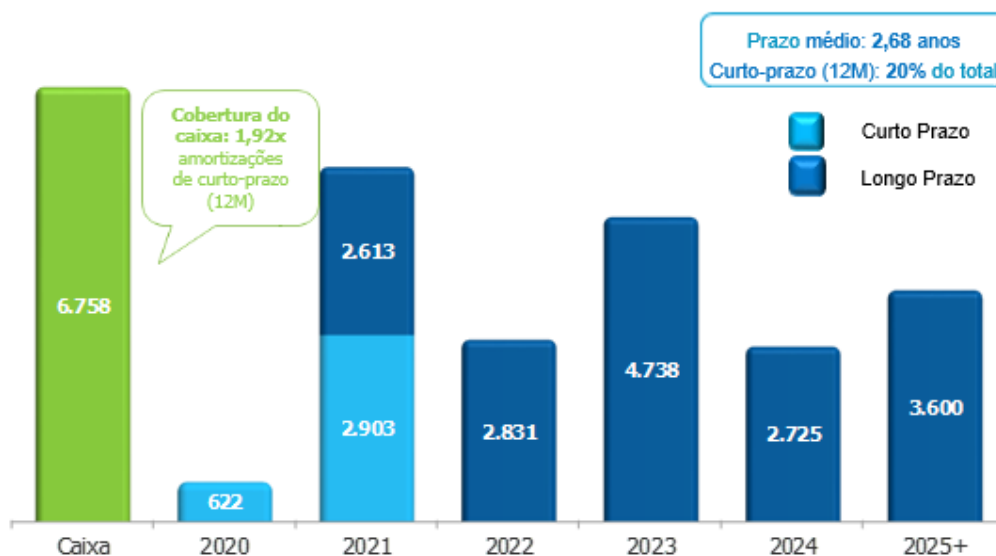
Cronograma de Amortização da Dívida em IFRS (Setembro/20)

A CPFL Energia avalia constantemente oportunidades de mercado que viabilizem resultados financeiros que vão ao encontro das políticas e estratégias do grupo. Dessa forma, face ao amplo acesso da CPFL a diversas modalidades de captação de recursos via mercado, tanto nacional quanto internacional, o portfólio de dívidas do grupo é composto por diferentes modalidades e instrumentos.

A posição de caixa ao final do 3T20 possuía índice de cobertura de **1,92x** das amortizações dos próximos 12 meses, sendo suficiente para honrar os compromissos de amortização até setembro de 2021. O prazo médio de amortização, calculado a partir desse cronograma, é de **2,68** anos.

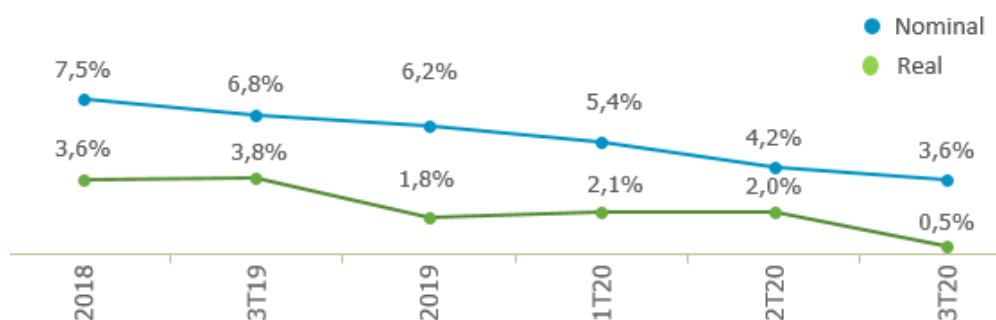
O cronograma de amortização da dívida financeira abaixo considera apenas o principal da dívida e derivativos.

Cronograma de amortização da dívida (IFRS)



Notas: (1) Considera apenas o principal da dívida e derivativos. Para se chegar ao total da dívida financeira de R\$ 19.733 milhões, faz-se a inclusão dos encargos, do efeito de Marcação a Mercado (MTM) e do custo de captação; (2) Considera os mútuos da CPFL Renováveis e CPFL Brasil com a SGBP.

Custo da Dívida Bruta¹ no critério IFRS



Nota: (1) O cálculo considera o custo médio de dívida do final do período, para melhor refletir as variações nas taxas de juros.

Ratings

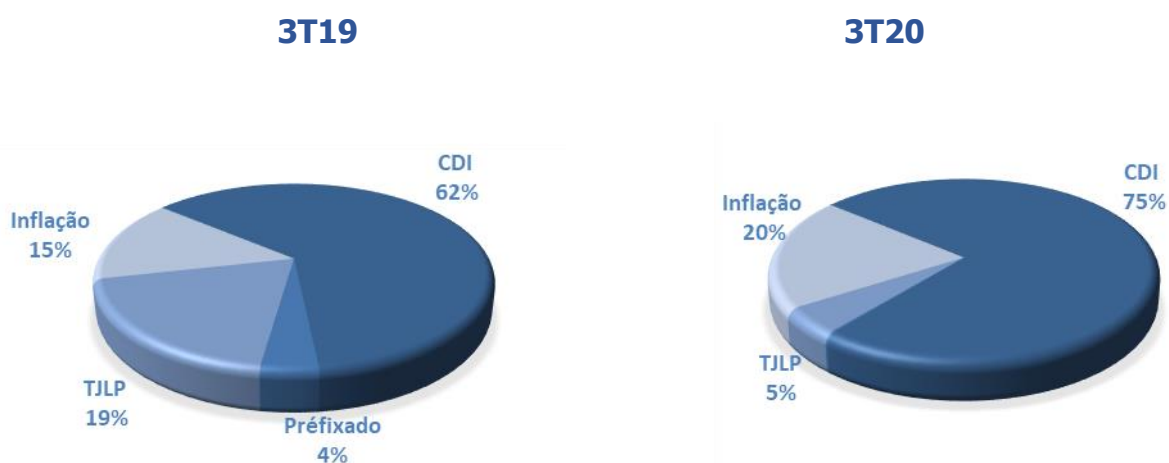
A tabela a seguir demonstra os *ratings* corporativos da CPFL Energia.

Ratings CPFL Energia - Crédito Corporativo			
Agência	Escala	Rating	Perspectiva
Standard & Poor's	Nacional Brasil	brAAA	Estável
Fitch Ratings	Nacional Brasil	AAA(bra)	Estável
Moody's	Nacional Brasil Global	Aaa.br Ba1	Estável

3.2.2) Dívida no Critério dos *Covenants* Financeiros

Indexação e Custo da Dívida no Critério dos *Covenants* Financeiros

Indexação¹ Pós-Hedge² – 3T19 vs. 3T20



Notas:

(1) Considera a consolidação proporcional de Ceran, Enercan, Foz do Chapecó e Epasa;

(2) Para as dívidas atreladas à moeda estrangeira (31,38% do total), são contratadas operações de *swap*, visando a proteção do câmbio e da taxa atrelada ao contrato.

Dívida Líquida no Critério dos *Covenants* Financeiros e Alavancagem

No final do 3T20, a Dívida Líquida *Pro forma* atingiu **R\$ 13.303 milhões**, uma redução de **21,0%** em relação à posição de dívida líquida no final do 3T19, no montante de **R\$ 16.849 milhões**.

Critério Covenants	R\$ Milhões	3T20	3T19	Var.%
Dívida Financeira (incluindo <i>Hedge</i>) ¹		(20.297)	(20.174)	0,6%
(+) Disponibilidades		6.995	3.325	110,4%
(=) Dívida Líquida		(13.303)	(16.849)	-21,0%
EBITDA <i>Proforma</i> ²		6.895	6.296	9,5%
Dívida Líquida / EBITDA		1,93	2,68	-27,9%

Notas:

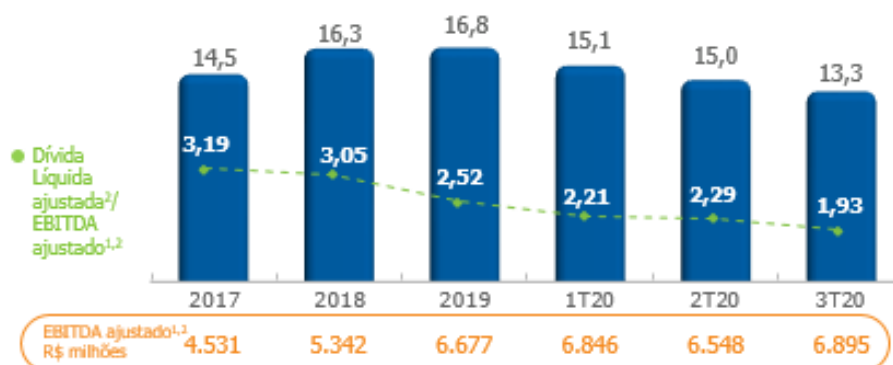
(1) Considera a consolidação proporcional de Ceran, Enercan, Foz do Chapecó e Epasa;

(2) EBITDA *Pro forma* no critério de apuração dos *covenants* financeiros: ajustado de acordo com as participações equivalentes da CPFL Energia em cada uma de suas controladas.

Em consonância com os critérios de cálculo dos *covenants* financeiros dos contratos de empréstimo junto às instituições financeiras, a dívida líquida e o EBITDA são ajustados de acordo com as participações equivalentes da CPFL Energia em cada uma de suas controladas.

Considerando-se que a Dívida Líquida *Pro forma* totalizou **R\$ 13.303 milhões** e o EBITDA *Pro forma* dos últimos 12 meses atingiu **R\$ 6.895 milhões**, a relação Dívida Líquida / EBITDA *Pro forma* ao final do 3T20 alcançou **1,93x**.

Alavancagem no critério *Covenants* – R\$ bilhões



Notas: (1) EBITDA últimos 12 meses; (2) Ajustado pela consolidação proporcional.

3.3) Investimentos

3.3.1) Investimentos Realizados

Segmento	Investimentos (R\$ Milhões)					
	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Distribuição	601	550	9,2%	1.601	1.436	11,5%
Geração - Convencional	1	1	-35,1%	2	7	-65,4%
Geração - Renováveis	98	45	116,3%	189	95	100,2%
Comercialização	1	1	19,1%	2	2	-1,0%
Serviços e Outros ²	15	10	49,5%	40	32	23,0%
Subtotal	715	608	17,8%	1.834	1.571	16,7%
Transmissão ¹	54	9	539,3%	94	11	742,1%
Total	770	616	25,0%	1.928	1.582	21,9%

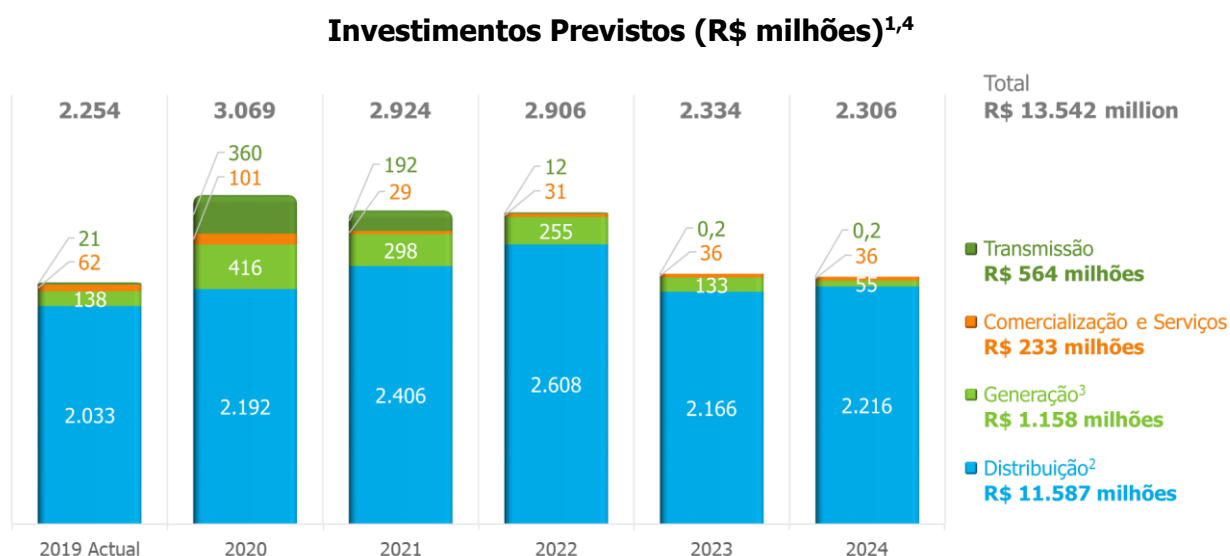
Notas: 1) Transmissão - Ativos de transmissoras não possuem ativos imobilizados, a adição nesta tabela é a adição de ativos financeiros da concessão.

2) Outros – refere-se basicamente a ativos e transações que não são relacionados a nenhum dos segmentos identificados.

No 3T20, os investimentos foram de R\$ 770 milhões, um aumento de 25,0%, comparado aos R\$ 616 milhões registrados no 3T19. Destacamos os investimentos realizados pela CPFL Energia no segmento de Distribuição, no valor de R\$ 601 milhões, destinados principalmente para ampliação, modernização e manutenção do sistema elétrico.

3.3.2) Investimentos Previstos

Em 29 de novembro de 2019, o Conselho de Administração da CPFL Energia aprovou a proposta da Diretoria Executiva para o Orçamento Anual de 2020 e Projeções Plurianuais 2021/2024 da Companhia, a qual foi previamente debatida com o Comitê de Orçamento e Finanças Corporativas.



Notas:

- 1) Moeda constante;
- 2) Não leva em consideração as Obrigações Especiais (dentre outros itens financiados pelos consumidores);
- 3) Convencional + Renováveis.
- 4) Cabe ressaltar que os recursos para execução de projetos e ações correlatas ao tema da sustentabilidade contidos no Plano de Sustentabilidade 2020-24, que totalizam aproximadamente R\$ 1,8 bilhão, já estão incluídos nos valores mostrados no gráfico acima, em um montante total da ordem de R\$ 1 bilhão. O restante do valor será proveniente de projetos viabilizados com recursos regulados de programas da ANEEL e recursos incentivados via Instituto CPFL.

4) MERCADO DE CAPITAIS

4.1) Desempenho das Ações

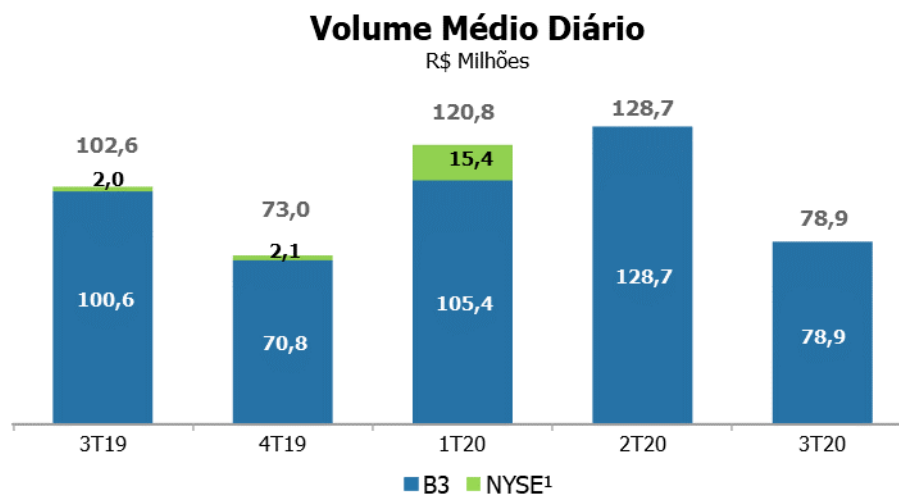
A CPFL Energia tem suas ações negociadas na B3, no Novo Mercado, segmento com o mais elevado nível de governança corporativa.

B3			
Data	CPFE3	IEE	IBOV
30/09/2020	R\$ 27,56	68.569	94.603
30/06/2020	R\$ 30,66	70.160	95.056
30/09/2019	R\$ 32,89	68.122	104.745
Var. Tri	-10,1%	-2,3%	-0,5%
Var. 12M	-16,2%	0,7%	-9,7%

Em 30 de setembro de 2020, as ações da CPFL Energia fecharam em R\$ 27,56 por ação na B3, uma desvalorização no trimestre de 10,1%. Considerando a variação nos últimos 12 meses, as ações apresentaram uma desvalorização de 16,2%.

4.2) Volume Médio Diário

O volume médio diário de negociação da CPFL Energia no 3T20 foi de R\$ 78,9 milhões, representando uma redução de 21,6% em relação ao 3T19. O número médio diário de negócios da ação da CPFL Energia passou de 8.490 no 3T19 para 11.202 no 3T20, variação de 31,9%.



Nota: 1) Para o volume médio diário de negociação da NYSE, foi considerada a média dos volumes até 27/01/2020, data em que foram suspensas as negociações dos ADRs na NYSE, em consequência do processo de deslistagem desta bolsa de valores.

5) PERFORMANCE DOS NEGÓCIOS

5.1) Segmento de Distribuição

5.1.1) Desempenho Econômico-Financeiro

DRE Consolidado - Distribuição (R\$ Milhões)						
	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Receita Operacional Bruta	9.656	9.870	-2,2%	27.732	28.693	-3,3%
Receita Operacional Líquida	6.286	6.134	2,5%	17.783	17.837	-0,3%
Custo com Energia Elétrica	(3.915)	(4.009)	-2,3%	(11.201)	(11.552)	-3,0%
Custos e Despesas Operacionais	(1.519)	(1.483)	2,4%	(4.398)	(4.176)	5,3%
Resultado do Serviço	852	642	32,7%	2.183	2.108	3,5%
EBITDA⁽¹⁾	1.072	846	26,7%	2.831	2.699	4,9%
Resultado Financeiro	(75)	(43)	74,3%	150	(174)	-
Lucro Antes da Tributação	777	599	29,8%	2.333	1.934	20,6%
Lucro Líquido	571	375	52,4%	1.568	1.227	27,8%

Nota:

(1) O EBITDA (IFRS) é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12.

Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

Em 30 de setembro de 2020, o saldo dos ativos e passivos financeiros setoriais era negativo em R\$ 184 milhões. Se comparado a 31 de dezembro de 2019, houve uma redução de R\$ 1.178 milhões, conforme demonstrado no gráfico abaixo:



A movimentação desse saldo se deu pela constituição de um ativo de R\$ 757 milhões, devido a maiores custos com energia de Itaipu e um aumento da sobrecontração de energia. Por outro lado, houve uma amortização de R\$ 674 milhões, favorecida principalmente pelos reajustes tarifários no período, que permitiram o repasse de custos aos consumidores. A atualização monetária dos ativos e passivos totalizou R\$ 18 milhões. Além desses efeitos, houve o recebimento de parcelas da Conta COVID, no montante total de R\$ 1.280 milhões, como forma de antecipação dos recursos que seriam repassados nos próximos eventos tarifários. Os consumidores pagarão esse empréstimo por meio do encargo CDE, parcelado em 5 anos, a partir do evento tarifário de 2021.

Receita Operacional

Receita Operacional (R\$ Milhões)						
	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Receita Operacional Bruta						
Receita com Venda de Energia (Cativo + TUSD)	8.059	8.138	-1,0%	23.842	24.919	-4,3%
Energia Elétrica de Curto Prazo	182	441	-58,7%	602	799	-24,7%
Receita de Construção da Infraestrutura de Concessão	636	551	15,3%	1.695	1.477	14,8%
Ativo e Passivo Financeiro Setorial	256	238	7,3%	83	(65)	-
Aporte CDE - Baixa Renda e Demais Subsídios Tarifários	355	352	0,9%	1.115	1.119	-0,4%
Atualização do Ativo Financeiro da Concessão	80	63	26,2%	157	236	-33,4%
Outras Receitas e Rendas	100	104	-4,2%	299	274	9,4%
Multas DIC e FIC	(11)	(17)	-35,2%	(61)	(66)	-7,7%
Total	9.656	9.870	-2,2%	27.732	28.693	-3,3%
Deduções da Receita Operacional Bruta						
ICMS	(1.606)	(1.606)	0,0%	(4.836)	(4.960)	-2,5%
PIS e COFINS	(814)	(847)	-3,9%	(2.368)	(2.453)	-3,5%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(845)	(947)	-10,7%	(2.631)	(2.991)	-12,0%
Programa de P&D e Eficiência Energética	(56)	(55)	0,8%	(160)	(162)	-1,6%
PROINFA	(41)	(44)	-7,6%	(129)	(127)	1,9%
Bandeiras Tarifárias	(0)	(229)	-99,9%	198	(142)	-
Outros	(8)	(7)	5,8%	(23)	(21)	7,4%
Total	(3.370)	(3.736)	-9,8%	(9.949)	(10.856)	-8,4%
Receita Operacional Líquida	6.286	6.134	2,5%	17.783	17.837	-0,3%

No 3T20, a receita operacional bruta atingiu R\$ 9.656 milhões, uma redução de 2,2% (R\$ 214 milhões), devido aos seguintes fatores:

- Redução de 58,7% (R\$ 259 milhões) em **Energia Elétrica de Curto Prazo**, decorrente de um PLD menor;
- Redução de 1,0% (R\$ 79 milhões) na **receita com venda de energia** (cativo + clientes livres), em decorrência: (i) da revisão tarifária com reajuste médio negativo na percepção do consumidor de 7,80% na CPFL Piratininga, parcialmente compensadas pelos (ii) reajustes tarifários médios positivos das distribuidoras no período entre 3T19 e 3T20 (aumentos médios de 0,20% na CPFL Santa Cruz, em março de 2020, de 6,05% na CPFL Paulista, em abril de 2020, e de 6,09% na RGE, em junho de 2020) e pelo (iii) aumento de 1,6% na carga da área de concessão¹;

Parcialmente compensados pelos seguintes fatores:

- Aumento de 15,3% (R\$ 85 milhões) na **Receita de Construção da Infraestrutura de Concessão**; esta receita tem contrapartida nos custos operacionais;
- Aumento de 26,9% (R\$ 17 milhões) na **atualização do ativo financeiro da concessão**. No 3T19, houve um efeito extraordinário no valor de R\$ 42 milhões, devido ao laudo de avaliação da BRR para a revisão tarifária da CPFL Piratininga; se desconsiderarmos esse efeito, no 3T20 teríamos um aumento de R\$ 58 milhões, devido ao maior IPCA (+0,31% em 2019 e +0,86% em 2020);
- Aumento de 7,3% (R\$ 17 milhões) na contabilização do **Ativo e Passivo Financeiro Setorial**;
- Aumento de 1,1% (R\$ 5 milhões) nos **demais itens**.

¹ Se considerarmos a migração de grandes consumidores, a carga no 3T20, seria de +2,3%.

As deduções da receita operacional bruta foram de R\$ 3.370 milhões no 3T20, representando uma redução de 9,8% (R\$ 366 milhões), devido aos seguintes fatores:

- Redução de 99,9% (R\$ 229 milhões) na contabilização das **bandeiras tarifárias**, homologadas pela CCEE;
- Redução de 10,7% (R\$ 102 milhões) na **CDE**, decorrente da redução da cota de CDE, principalmente em função do encerramento dos empréstimos da conta ACR;
- Redução de 1,4% (R\$ 36 milhões) nos **demais itens**.

A receita operacional líquida foi de R\$ 6.286 milhões no 3T20, representando um aumento de 2,5% (R\$ 152 milhões).

Nos 9M20, a receita operacional bruta atingiu R\$ 27.732 milhões, uma redução de 3,3% (R\$ 961 milhões), devido aos seguintes fatores:

- Redução de 4,3% (R\$ 1.078 milhões) na **receita com venda de energia** (cativo + clientes livres), em decorrência da redução de 3,1% na carga da área de concessão², parcialmente compensado pelos reajustes tarifários médios positivos das distribuidoras no período entre 9M19 e 9M20;
- Redução de 24,7% (R\$ 197 milhões) em **Energia Elétrica de Curto Prazo**, decorrente de um menor PLD e uma variação de 2,2 GWh na quantidade física;
- Redução de 33,4% (R\$ 79 milhões) na **atualização do ativo financeiro da concessão**;

Parcialmente compensados pelos seguintes fatores:

- Aumento de 14,8% (R\$ 218 milhões) na **Receita de Construção da Infraestrutura de Concessão**;
- Variação de R\$ 148 milhões na contabilização do **Ativo e Passivo Financeiro Setorial**;
- Aumento de 2,0% (R\$ 27 milhões) nos **demais itens**.

As deduções da receita operacional bruta foram de R\$ 9.949 milhões nos 9M20, representando uma redução de 8,4% (R\$ 907 milhões), devido aos seguintes fatores:

- Variação de R\$ 339 milhões na contabilização das **bandeiras tarifárias**, homologadas pela CCEE;
- Redução de 12,0% (R\$ 360 milhões) na **CDE**, decorrente da redução da cota de CDE, principalmente em função do encerramento dos empréstimos da conta ACR;
- Redução de 2,8% (R\$ 209 milhões) nos **impostos** (ICMS e PIS/Cofins);

Parcialmente compensado pelo:

- Aumento de 0,5% (R\$ 1 milhão) nos **demais itens**.

A receita operacional líquida foi de R\$ 17.783 milhões nos 9M20, representando uma redução de 0,3% (R\$ 54 milhões).

² Se considerarmos a migração de grandes consumidores, a carga nos 9M20, seria de -2,6%.

Custo com Energia Elétrica

Custo com Energia Elétrica (R\$ Milhões)						
	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Energia Comprada para Revenda						
Energia de Itaipu Binacional	1.010	752	34,3%	2.939	2.102	39,8%
PROINFRA	76	99	-23,2%	220	303	-27,3%
Energia Adquirida por meio de Leilão no Ambiente Regulado, Contratos Bilaterais e Energia de Curto Prazo	2.269	2.897	-21,7%	7.028	8.297	-15,3%
Crédito de PIS e COFINS	(297)	(342)	-13,2%	(907)	(898)	1,1%
Total	3.058	3.406	-10,2%	9.279	9.804	-5,4%
Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição						
Encargos da Rede Básica	700	523	33,8%	1.725	1.471	17,2%
Encargos de Transporte de Itaipu	91	74	22,8%	234	211	11,2%
Encargos de Conexão	46	39	18,9%	125	128	-3,0%
Encargos de Uso do Sistema de Distribuição	7	7	-1,8%	19	22	-13,9%
ESS / EER	102	22	356,2%	16	93	-83,4%
Crédito de PIS e COFINS	(87)	(61)	42,1%	(196)	(178)	10,0%
Total	857	603	42,1%	1.922	1.748	10,0%
Custo com Energia Elétrica	3.915	4.009	-2,3%	11.201	11.552	-3,0%

Energia Comprada para Revenda

No 3T20, o custo da energia comprada para revenda atingiu R\$ 3.058 milhões, o que representa uma redução de 10,2% (R\$ 348 milhões), devido a:

- Redução de 21,7% (R\$ 628 milhões) no custo com **energia adquirida no ambiente regulado, contratos bilaterais e energia de curto prazo**, devido a uma queda na quantidade física (-3,7%) e no preço médio de compra (-18,7%);
- Redução de 23,2% (R\$ 23 milhões) no **Proinfra**, devido principalmente a uma queda no preço médio de compra;

Parcialmente compensados pelo:

- Aumento de 34,3% (R\$ 258 milhões) no custo com **Energia de Itaipu**, devido ao aumento do preço médio de compra (34,8%), em função da variação cambial;
- Redução de 13,2% (R\$ 45 milhões) no **crédito de PIS e COFINS**.

Nos 9M20, o custo da energia comprada para revenda atingiu R\$ 9.279 milhões, o que representa uma redução de 5,4% (R\$ 525 milhões), devido a:

- Redução de 15,3% (R\$ 1.270 milhões) no custo com **energia adquirida no ambiente regulado, contratos bilaterais e energia de curto prazo**, devido a uma queda na quantidade física (-3,3%) e no preço médio de compra (-12,4%);
- Redução de 27,3% (R\$ 83 milhões) no **Proinfra**, devido principalmente a uma queda no preço médio de compra;
- Aumento de 1,1% (R\$ 10 milhões) no **crédito de PIS e COFINS**;

Parcialmente compensados pelo:

- Aumento de 39,8% (R\$ 837 milhões) no custo com **Energia de Itaipu**, devido ao aumento do preço médio de compra (40,5%), em função da variação cambial.

Quantidade física (GWh)	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Energia de Itaipu Binacional	2.765	2.776	-0,4%	8.201	8.241	-0,5%
PROINFA	285	284	0,2%	797	807	-1,3%
Energia Adquirida por meio de Leilão no Ambiente Regulado, Contratos Bilaterais e Energia de Curto Prazo	11.166	11.599	-3,7%	34.233	35.398	-3,3%
Total	14.217	14.659	-3,0%	43.230	44.446	-2,7%

Tarifa média (R\$/MWh)	3T20	3T19	Var.	9M20	3Q19	Var.
Energia de Itaipu Binacional	365,09	270,76	34,8%	358,34	255,03	40,5%
PROINFA	267,20	348,39	-23,3%	276,50	375,31	-26,3%
Energia Adquirida por meio de Leilão no Ambiente Regulado, Contratos Bilaterais e Energia de Curto Prazo	203,19	249,78	-18,7%	205,29	234,40	-12,4%
Total	215,10	232,36	-7,4%	214,64	220,59	-2,7%

Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição

No 3T20, os **encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição** foram de R\$ 857 milhões, representando um aumento de 42,1% (R\$ 254 milhões), devido a:

- Aumento de 31,3% (R\$ 201 milhões) nos **encargos de conexão e transmissão** (rede básica, transporte de Itaipu, conexão e uso do sistema de distribuição);
- Aumento de 356,2% (R\$ 79 milhões) nos **encargos setoriais** (ESS/EER), devido principalmente ao Encargo de Energia de Reserva. Em função de um aumento de excedente de geração das usinas de reserva sendo liquidado a um PLD menor do que o do ano de 2019, houve a necessidade de um pagamento maior de EER. O ESS também foi impactado por uma recontabilização da CCEE para 2019, resultado da CP 39/2019.

Parcialmente compensados pelo:

- Aumento de 42,1% (R\$ 26 milhões) no **crédito de PIS/Cofins**.

Nos 9M20, os **encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição** foram de R\$ 1.922 milhões, representando um aumento de 10,0% (R\$ 174 milhões), devido a:

- Aumento de 14,7% (R\$ 270 milhões) nos **encargos de conexão e transmissão** (rede básica, transporte de Itaipu, conexão e uso do sistema de distribuição);

Parcialmente compensados pelo:

- Redução de 83,4% (R\$ 78 milhões) nos **encargos setoriais** (ESS/EER), principalmente em função do recebimento de recursos do Fundo de Reserva para Alívio Futuro de Encargos, no valor de R\$ 229 milhões, autorizado pelo Despacho ANEEL nº. 986/2020 como forma de mitigar os impactos da pandemia do COVID-19. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo maior volume de energia de reserva e o menor PLD, que elevou o ESS;
- Aumento de 10,0% no **crédito de PIS/Cofins** (R\$ 18 milhões).

PMSO

PMSO Reportado (R\$ milhões)								
	3T20	3T19	Variação		9M20	9M19	Variação	
			R\$ MM	%			R\$ MM	%
Pessoal	(228)	(235)	7	-2,9%	(689)	(704)	15	-2,2%
Material	(44)	(46)	3	-5,9%	(132)	(137)	4	-3,1%
Serviços de Terceiros	(200)	(212)	12	-5,7%	(607)	(638)	31	-4,8%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(150)	(206)	56	-27,4%	(498)	(546)	48	-8,8%
<i>PDD</i>	<i>(35)</i>	<i>(61)</i>	<i>26</i>	<i>-42,9%</i>	<i>(172)</i>	<i>(194)</i>	<i>21</i>	<i>-11,1%</i>
<i>Despesas Legais e Judiciais</i>	<i>(43)</i>	<i>(53)</i>	<i>10</i>	<i>-19,4%</i>	<i>(104)</i>	<i>(122)</i>	<i>18</i>	<i>-14,8%</i>
<i>Baixa de Ativos</i>	<i>(25)</i>	<i>(39)</i>	<i>14</i>	<i>-35,1%</i>	<i>(74)</i>	<i>(91)</i>	<i>17</i>	<i>-18,7%</i>
<i>Outros</i>	<i>(46)</i>	<i>(53)</i>	<i>6</i>	<i>-11,9%</i>	<i>(148)</i>	<i>(140)</i>	<i>(9)</i>	<i>6,2%</i>
Total PMSO Reportado	(621)	(699)	78	-11,2%	(1.926)	(2.025)	98	-4,9%

No 3T20, o **PMSO** atingiu R\$ 621 milhões, uma redução de 11,2% (R\$ 78 milhões), decorrente dos seguintes fatores:

- (i) Redução de 42,9% (R\$ 26 milhões) na provisão para devedores duvidosos, refletindo as negociações durante o período de pandemia e a retomada dos cortes por inadimplência;
- (ii) Redução de 35,1% (R\$ 14 milhões) na baixa de ativos, devido a uma adequação nos cadastros, que impactou no volume de baixas realizadas;
- (iii) Redução de 19,4% (R\$ 10 milhões) nas despesas legais e judiciais devido ao menor número de processos, principalmente na RGE;
- (iv) Redução de 2,9% (R\$ 7 milhões) nos custos com pessoal, decorrente de menor utilização de assistência médica no período, menor realização de horas extras e variação no quadro de pessoal;
- (v) Demais itens com redução de 6,7% (R\$ 21 milhões), com destaque para materiais de telecomunicação (R\$ 6 milhões), poda de árvores (R\$ 4 milhões), manutenção e conservação de edificações (R\$ 3 milhões), leitura e entrega de faturas (R\$ 3 milhões), taxa de arrecadação (R\$ 2 milhões) e viagens (R\$ 2 milhões), entre outros.

Nos 9M20, o **PMSO** atingiu R\$ 1.926 milhões, uma redução de 4,9% (R\$ 98 milhões), decorrente dos seguintes fatores:

- (i) Redução de 11,1% (R\$ 21 milhões) na provisão para devedores duvidosos, refletindo as negociações durante o período de pandemia e o retorno dos cortes por inadimplência a partir de agosto de 2020;
- (ii) Redução de 14,8% (R\$ 18 milhões) nas despesas legais e judiciais;
- (iii) Redução de 18,7% (R\$ 17 milhões) na baixa de ativos;
- (iv) Demais itens com redução de 3,5% (R\$ 54 milhões), com destaque para pessoal (R\$ 15 milhões), materiais de telecomunicação (R\$ 12 milhões), leitura e entrega de faturas (R\$ 6 milhões), manutenção de edificações (R\$ 5 milhões), manutenção de frota (R\$ 4 milhões), poda de árvores (R\$ 4 milhões), taxa de arrecadação (R\$ 4 milhões) e viagens (R\$ 3 milhões), entre outros;

Parcialmente compensadas por:

- (v) Aumento de 15,0% (R\$ 12 milhões) em despesas com manutenção de linhas, redes e subestações, associadas aos esforços de Capex.

Demais custos e despesas operacionais

Demais custos/despesas operacionais						
	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Custos com construção de infraestrutura	636	551	15,3%	1.695	1.477	14,8%
Entidade de Previdência Privada	42	29	47,5%	129	84	53,5%
Depreciação e Amortização	206	190	8,4%	605	548	10,5%
Total	884	770	14,8%	2.430	2.109	15,2%

EBITDA

O **EBITDA** totalizou R\$ 1.072 milhões no 3T20, um aumento de 26,7% (R\$ 226 milhões), devido à melhora no desempenho do mercado e à recuperação da PDD, além da redução do PMSO.

Nos 9M20, o **EBITDA** totalizou R\$ 2.831 milhões, um aumento de 4,9% (R\$ 132 milhões), favorecido pelo bom desempenho do mercado e tarifa e o impacto da redução do PMSO.

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA (R\$ milhões)						
	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Lucro Líquido	571	375	52,4%	1.568	1.227	27,8%
Depreciação e Amortização	220	204	7,8%	648	590	9,7%
Resultado Financeiro	75	43	74,3%	(150)	174	-
IR/CS	206	224	-8,1%	764	707	8,1%
EBITDA	1.072	846	26,7%	2.831	2.699	4,9%

EBITDA por Distribuidora

EBITDA por Distribuidora						
Distribuidoras	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
CPFL Paulista	476	352	35,2%	1.214	1.106	9,8%
CPFL Piratininga	164	157	4,6%	454	421	7,9%
RGE	385	297	29,7%	1.017	1.003	1,4%
CPFL Santa Cruz	47	40	17,4%	146	169	-13,7%
EBITDA	1.072	846	26,7%	2.831	2.699	4,9%

CPFL Paulista:

O EBITDA totalizou R\$ 476 milhões no 3T20, um aumento de 35,2% (R\$ 123 milhões), explicado pelo melhor desempenho do mercado e tarifa, alavancado pela variação positiva da classe residencial (9,5%) e outras classes (5,4%) em relação ao 3T19, que representam 48,9% do consumo da área de concessão. Outro efeito foi a atualização do ativo financeiro da concessão, que contribuiu com R\$ 24 milhões. Além disso, a CPFL Paulista apresentou uma redução de 8,2% no PMSO, com destaque para a redução na baixa de ativos.

Nos 9M20, o EBITDA totalizou R\$ 1.214 milhões, um aumento de 9,8% (R\$ 108 milhões), decorrente do reajuste tarifário. A CPFL Paulista apresentou uma redução de 5,2% no PMSO, com destaque para baixa de ativos, despesas legais e judiciais, entre outros.

CPFL Piratininga:

O EBITDA totalizou R\$ 164 milhões no 3T20, um aumento de 4,6% (R\$ 7 milhões). O resultado menos expressivo nesse trimestre se deve ao laudo de avaliação da BRR da revisão tarifária, que gerou um ganho de R\$ 42 milhões no 3T19 (efeito extraordinário). Se desconsideramos esse efeito o EBITDA teria variado 42,2%.

Nos 9M20, o EBITDA totalizou R\$ 454 milhões, um aumento de 7,9% (R\$ 33 milhões), devido principalmente a uma redução de PMSO, com destaque para baixa de ativos, parcialmente compensado pelo Laudo BRR, já citado acima. Se desconsideramos esse efeito, o EBITDA teria variado 19,7% nos 9M20.

RGE:

O EBITDA totalizou R\$ 384 milhões no 3T20, um aumento de 29,7% (R\$ 88 milhões), explicado pelo melhor desempenho em mercado e tarifa, alavancado pela variação positiva da classe residencial (7,1%), que representa 31,6% do consumo da área de concessão. Outro efeito foi a atualização do ativo financeiro da concessão que contribuiu com R\$ 25 milhões. Além disso, a RGE apresentou uma redução nos custos de PMSO de R\$ 28 milhões, principalmente em despesas legais e judiciais.

Nos 9M20, o EBITDA totalizou R\$ 1.017 milhões, um aumento de 1,4% (R\$ 14 milhões), decorrente do reajuste tarifário e uma redução de PMSO. O resultado menos expressivo no acumulado se deve ao ajuste no ativo regulatório no RTA, que gerou um ganho em 2019 (efeito extraordinário).

CPFL Santa Cruz:

O EBITDA totalizou R\$ 46 milhões no 3T20, um aumento de 17,4% (R\$ 7 milhões), explicado pelo melhor desempenho em mercado e tarifa, alavancado pela variação positiva das classe residencial (7,2%) e industrial (5,1%) em relação ao 3T19, que representam 63,4% do consumo da área de concessão.

Nos 9M20, o EBITDA totalizou R\$ 146 milhões, uma redução 13,7% (R\$ 23 milhões). O resultado menos expressivo nos 9M20 se deve à contabilização da decisão favorável em relação ao PIS/Cofins sobre ICMS (efeito extraordinário), que gerou um ganho de R\$ 34,2 milhões. Se desconsideramos esse efeito o EBITDA teria aumentado 8,3%.

Resultado Financeiro

	Resultado Financeiro (R\$ Milhões)					
	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Receitas	106	168	-37.2%	635	462	37.7%
Despesas	(180)	(211)	-14.6%	(485)	(636)	-23.6%
Resultado Financeiro	(75)	(43)	74.3%	150	(174)	-

No 3T20, o resultado financeiro registrou uma despesa financeira líquida de R\$ 75 milhões, comparada a uma despesa financeira líquida de R\$ 43 milhões no 3T19, uma alta de 73,9%. Os itens que explicam essa variação são:

- (i) Redução de 33,0% (R\$ 50 milhões) nas **despesas com a dívida líquida**, decorrente principalmente da queda da taxa do CDI, parcialmente compensada pelo

- aumento do IPCA;
- (ii) Aumento de 35,0% (R\$ 30 milhões) nos **acréscimos e multas moratórias**;
Parcialmente compensados pela:
- (iii) Variação de R\$ 61 milhões na **marcação a mercado** (efeito não caixa);
- (iv) Redução de 77,5% (R\$ 20 milhões) na **atualização de ativos/passivos financeiros setoriais**;
- (v) Redução de 196,8% (R\$ 18 milhões) em **outras atualizações monetárias**;
- (vi) Redução de 70,2% (R\$ 6 milhões) na **atualização de depósitos judiciais**;
- (vii) Variação de R\$ 6 milhões nas demais receitas e despesas financeiras.

Nos 9M20, o resultado financeiro registrou uma receita financeira líquida de R\$ 150 milhões, comparada a uma despesa financeira líquida de R\$ 174 milhões. Os itens que explicam essa variação são:

- (i) Variação de R\$ 177 milhões na **marcação a mercado** (efeito não caixa);
- (ii) Redução de 36,3% (R\$ 177 milhões) nas **despesas com a dívida líquida**, decorrente da queda da taxa de juros (CDI);
- (iii) Aumento de 15,0% (R\$ 41 milhões) nos **acréscimos e multas moratórias**;
Parcialmente compensados por:
- (iv) Redução de 75,5% (R\$ 55 milhões) na **atualização de ativos/passivos financeiros setoriais**;
- (v) Redução de 54,3% (R\$ 14 milhões) na **atualização de depósitos judiciais**;
- (vi) Variação de R\$ 17 milhões nas demais receitas e despesas financeiras.

Lucro Líquido

O **Lucro Líquido** totalizou R\$ 571 milhões no 3T20, um aumento de 52,4% (R\$ 196 milhões), refletindo principalmente o aumento do EBITDA e o ganho registrado no resultado financeiro, em função de menores despesas com a dívida líquida.

Nos 9M20, o **Lucro Líquido** totalizou R\$ 1.568 milhões, um aumento de 27,8% (R\$ 342 milhões). O resultado positivo foi reflexo principalmente do aumento do EBITDA e do ganho registrado no resultado financeiro, em função da marcação a mercado de dívidas e das menores despesas com a dívida líquida.

5.1.2) Eventos Tarifários

Datas de referência

Revisões Tarifárias				
Distribuidora	Periodicidade	Data da Próxima Revisão	Ciclo	Data dos Processos Tarifários
CPFL Piratininga	A cada 4 anos	Outubro de 2023	6º CRTP	23 de Outubro
CPFL Santa Cruz	A cada 5 anos	Março de 2021	5º CRTP	22 de março
CPFL Paulista	A cada 5 anos	Abril de 2023	5º CRTP	8 de abril
RGE	A cada 5 anos	Junho de 2023	5º CRTP	19 de junho

Reajustes tarifários anuais e Revisões tarifárias periódicas em 2019 e 2020

Reajustes tarifários anuais (RTAs)				
	CPFL Santa Cruz	CPFL Paulista ⁽¹⁾	RGE ⁽¹⁾	CPFL Piratininga
Resolução Homologatória	2.522	2.526	2.697	2.627
Reajuste	10,71%	14,90%	15,74%	18,31%
Parcela A	4,79%	5,83%	8,25%	11,80%
Parcela B	-1,59%	0,26%	1,82%	3,96%
Componentes Financeiros	7,51%	8,80%	5,67%	2,55%
Efeito para o consumidor	0,20%	6,05%	6,09%	9,82%
Data de entrada em vigor	22/03/2020	08/04/2020	19/06/2020	23/10/2020

1) A ANEEL suspendeu a aplicação das novas tarifas de 2020 para a CPFL Paulista e RGE até 1º de julho de 2020, devido à pandemia da COVID-19. A diferença de receita desde a data de aniversário das Distribuidoras até 1º de julho foi repassada à Distribuidora por meio do empréstimo setorial "Conta COVID". Adicionalmente, para evitar descasamento de fluxo de caixa, a ANEEL concedeu desconto no pagamento da CDE à CCEE, no mesmo período, no valor estimado desta diferença de receita, a ser reembolsado parceladamente de julho a dezembro de 2020.

5.2) Segmentos de Comercialização e Serviços

Desempenho Econômico-Financeiro

DRE Consolidado - Comercialização (R\$ Milhões)						
	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Receita Operacional Líquida	758	969	-21,8%	2.186	2.542	-14,0%
EBITDA⁽¹⁾	8	25	-68,5%	28	77	-63,0%
Resultado Líquido	9	12	-20,3%	29	40	-26,2%

DRE Consolidado - Serviços (R\$ Milhões)						
	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Receita Operacional Líquida	190	147	29,6%	517	451	14,7%
EBITDA⁽¹⁾	49	32	51,6%	122	107	14,0%
Lucro Líquido	37	17	115,2%	81	63	28,5%

Nota: (1) O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização.

5.3) Segmento de Geração Convencional

DRE Consolidado - Geração Convencional (R\$ Milhões)						
	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Receita Operacional Bruta	385	358	7,6%	1.074	991	8,4%
Receita Operacional Líquida	346	324	6,8%	968	891	8,7%
Custo com Energia Elétrica	(18)	(33)	-45,0%	(72)	(91)	-20,7%
Custos e Despesas Operacionais	(105)	(65)	61,7%	(253)	(171)	47,3%
EBITDA⁽¹⁾	349	338	3,2%	999	976	2,4%
Equivalência Patrimonial	96	82	16,8%	266	258	3,1%
Lucro Líquido	273	232	17,4%	697	624	11,6%

Nota: (1) O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização.

Receita Operacional

No 3T20, a **Receita Operacional Bruta** atingiu R\$ 385 milhões, um aumento de 7,6% (R\$ 27 milhões). A **Receita Operacional Líquida** foi de R\$ 346 milhões, registrando um aumento de 6,8% (R\$ 22 milhões).

Os principais fatores que afetaram a receita operacional líquida foram:

- Aumento de R\$ 44 milhões na **Receita com Construção da Infraestrutura**, referente aos serviços prestados para construção das linhas de transmissão e subestação; esta receita tem contrapartida nos custos operacionais;

Este efeito foi parcialmente compensado por:

- Redução de 3,0% (R\$ 10 milhões) no **Suprimento de Energia Elétrica**;
- Redução de 26,2% (R\$ 7 milhões) em **Outras Receitas**;
- Aumento de 11,0% (R\$ 4 milhões) em **PIS/COFINS**;
- Maior despesa com **CFURH** (R\$ 2 milhões).

Nos 9M20, a **Receita Operacional Bruta** foi de R\$ 1.074 milhões, um aumento de 8,4% (R\$ 83 milhões). A **Receita Operacional Líquida** foi de R\$ 968 milhões, um aumento de 8,7% (R\$ 77 milhões).

Os principais fatores que afetaram a receita operacional líquida foram:

- Aumento de R\$ 83 milhões na **Receita com Construção da Infraestrutura**;
- Aumento de 0,6% (R\$ 5 milhões) no **Suprimento de Energia Elétrica**;
- Menor despesa com **CFURH** (R\$ 2 milhões);
- Menor despesa com **Taxa de Fiscalização da Aneel** (R\$ 1 milhão);

Estes efeitos foram parcialmente compensados por:

- Aumento de 10,2% (R\$ 10 milhões) em **PIS/COFINS**;
- Redução de 8,9% (R\$ 5 milhões) em **Outras Receitas**.

Custo com Energia Elétrica

Custo com Energia Elétrica (R\$ Milhões)						
	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Energia Comprada para Revenda						
Energia de curto prazo	(0)	(5)	-95,1%	(14)	(13)	6,6%
Energia Adquirida por meio de Contratos Bilaterais e no Ambiente de Contratação Livre - ACL	(11)	(23)	-50,8%	(40)	(63)	-36,7%
Crédito de PIS e COFINS	1	2	-52,5%	4	6	-36,2%
Total	(10)	(25)	-59,0%	(50)	(70)	-28,6%
Encargos						
Encargos da Rede Básica	(8)	(7)	4,5%	(23)	(21)	5,9%
Encargos de Uso do Sistema de Distribuição	(0)	(0)	0,3%	(1)	(1)	2,5%
Crédito de PIS e COFINS	1	1	2,0%	2	2	6,1%
Total	(7)	(7)	4,5%	(22)	(21)	5,8%
Custo com Energia Elétrica	(18)	(33)	-45,0%	(72)	(90)	-20,7%

No 3T20, o Custo com Energia Elétrica atingiu R\$ 18 milhões, o que representa uma redução de 45,0% (R\$ 15 milhões) comparado ao 3T19. Houve uma redução de 59,0% (R\$ 15 milhões) na Energia Elétrica Comprada para Revenda, devido a:

- Redução de 50,8% (R\$ 12 milhões) no **custo com energia adquirida no ambiente livre e contratos bilaterais**, devido às reduções na quantidade física (-22,2%) e no preço médio de compra (-36,8%);
- Redução de 95,1% (R\$ 5 milhões) no **custo com energia de curto prazo**, devido às reduções na quantidade física (-77,4%) e no preço médio de compra (-78,3%);

Parcialmente compensadas pela:

- Redução de 52,5% (R\$ 1 milhão) no **crédito de PIS e COFINS**.

Nos 9M20, o Custo com Energia Elétrica atingiu R\$ 72 milhões, o que representa uma redução de 20,7% (R\$ 19 milhões), comparado aos 9M19. Houve uma redução de 28,6% (R\$ 20 milhões) na Energia Elétrica Comprada para Revenda, devido a:

- Redução de 36,7% (R\$ 23 milhões) no **custo com energia adquirida no ambiente livre e contratos bilaterais**, devido às reduções na quantidade física (-12,5%) e no preço médio de compra (27,7%);

Parcialmente compensada pela:

- Redução de 36,2% (R\$ 2 milhões) no **crédito de PIS e COFINS**;
- Aumento de 6,6% (R\$ 1 milhão) no **custo com energia de curto prazo**, devido ao aumento da quantidade física (176,1%), parcialmente compensado pela redução no preço médio de compra (-61,4%).

Quantidade física (GWh)	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Energia de curto prazo	23	102	-77,4%	528	191	176,1%
Energia Adquirida por meio de Contratos Bilaterais e no Ambiente de Contratação Livre - ACL	206	265	-22,2%	631	721	-12,5%
Total	229	366	-37,5%	1.159	912	27,1%

Preço médio (R\$/MWh)	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Energia de curto prazo	(10,13)	(46,77)	-78,3%	(26,47)	(68,56)	-61,4%
Energia Adquirida por meio de Contratos Bilaterais e no Ambiente de Contratação Livre - ACL	(54,17)	(85,69)	-36,8%	(63,08)	(87,20)	-27,7%
Total	(49,75)	(74,89)	-33,6%	(46,40)	(83,29)	-44,3%

PMSO

	PMSO (R\$ milhões)							
	3T20	3T19	Variação		9M20	9M19	Variação	
			R\$ MM	%			R\$ MM	%
PMSO								
Pessoal	11	10	1	5,9%	33	27	6	22,2%
Material	1	1	(0)	-3,7%	3	3	0	4,3%
Serviços de Terceiros	5	6	(1)	-23,0%	17	19	(1)	-7,2%
Outros Custos/Despesas Operacionais	8	8	1	8,8%	22	23	(0)	-0,6%
<i>Prêmio do Risco do GSF</i>	4	2	2	68,4%	9	7	2	23,7%
<i>Outros</i>	4	5	(1)	-17,4%	14	15	(2)	-11,8%
Total PMSO	25	25	(0)	-0,8%	75	71	5	6,5%

O PMSO atingiu R\$ 25 milhões no 3T20, mantendo o mesmo patamar do 3T19.

Nos 9M20, o PMSO registrou um aumento de 6,5% (R\$ 5 milhões), devido a um aumento nos gastos com pessoal de 22,2% (R\$ 6 milhões), principalmente devido ao aumento de *headcount* e aos efeitos do acordo coletivo de trabalho. Esse resultado foi parcialmente compensado pela redução de 7,2% (R\$ 1 milhão) nos gastos com serviços de terceiros.

Demais custos e despesas operacionais

	Demais custos e despesas operacionais (R\$ Milhões)					
	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Custos com construção de infraestrutura	(49)	(10)	413,6%	(86)	(10)	738,6%
Entidade de Previdência Privada	(1)	(0)	49,0%	(2)	(1)	60,5%
Depreciação e Amortização	(30)	(30)	0,8%	(89)	(89)	0,3%
Total	(80)	(40)	101,2%	(177)	(101)	75,9%

Equivalência Patrimonial

	Equivalência Patrimonial (R\$ Milhões)					
	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
Projetos						
UHE Barra Grande	(1)	(4)	-71,4%	(9)	(3)	158,0%
UHE Campos Novos	42	26	61,1%	111	93	19,4%
UHE Foz do Chapecó	36	39	-7,8%	111	101	9,4%
UTE Epasa	19	20	-8,3%	54	67	-20,2%
Total	96	82	16,7%	266	258	3,3%

Nota: A divulgação da participação em controladas é realizada de acordo com a IFRS 12 e CPC 45.

No 3T20, o resultado da Equivalência Patrimonial foi de R\$ 96 milhões, um aumento de 16,7% (R\$ 14 milhões). Nos 9M20, o resultado da Equivalência Patrimonial foi de R\$ 266 milhões, um aumento de 3,3% (R\$ 9 milhões).

Equivalência Patrimonial (R\$ Milhões)						
BARRA GRANDE	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var.%
Receita Líquida	9	21	-54,9%	33	49	-32,3%
Custos/Desp. Operacionais	(7)	(19)	-62,1%	(26)	(37)	-29,7%
Depreciação e Amortização	(3)	(3)	0,4%	(10)	(10)	0,0%
Resultado Financeiro	(5)	(3)	79,9%	(11)	(6)	74,5%
IR/CS	5	(0)	-	4	(0)	-
Lucro Líquido	(1)	(4)	-71,4%	(9)	(3)	158,0%

Equivalência Patrimonial (R\$ Milhões)						
CAMPOS NOVOS	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var.%
Receita Líquida	94	80	17,4%	257	236	9,0%
Custos/Desp. Operacionais	(23)	(31)	-27,0%	(65)	(66)	-1,0%
Depreciação e Amortização	(6)	(6)	0,6%	(18)	(18)	2,1%
Resultado Financeiro	(1)	(4)	-58,6%	(7)	(14)	-51,0%
IR/CS	(22)	(13)	65,2%	(57)	(48)	20,2%
Lucro Líquido	42	26	61,1%	111	93	19,4%

Equivalência Patrimonial (R\$ Milhões)						
FOZ DO CHAPECÓ	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var.%
Receita Líquida	119	114	5,0%	353	333	6,1%
Custos/Desp. Operacionais	(24)	(23)	8,3%	(77)	(75)	2,4%
Depreciação e Amortização	(16)	(16)	-0,9%	(48)	(48)	0,3%
Resultado Financeiro	(26)	(18)	48,3%	(67)	(65)	3,7%
IR/CS	(19)	(20)	-5,1%	(57)	(51)	11,9%
Lucro Líquido	36	39	-7,8%	111	101	9,4%

Equivalência Patrimonial (R\$ Milhões)						
EPASA	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var.%
Receita Líquida	35	39	-9,2%	108	254	-57,7%
Custos/Desp. Operacionais	(8)	(8)	-0,5%	(26)	(153)	-83,0%
Depreciação e Amortização	(5)	(5)	0,6%	(14)	(14)	0,2%
Resultado Financeiro	(1)	(1)	-18,7%	(4)	(6)	-26,3%
IR/CS	(5)	(5)	-1,1%	(13)	(16)	-20,5%
Lucro Líquido	19	20	-8,3%	54	67	-20,2%

Abaixo as principais variações:

Barra Grande:

No 3T20, a receita líquida teve queda de 54,9% (R\$ 11 milhões), enquanto os custos e despesas operacionais tiveram queda de 62,1% (R\$ 12 milhões). O resultado financeiro (despesa financeira líquida) apresentou um aumento de 79,9% (R\$ 2 milhões), devido ao aumento de despesas com UBP, que foram impactadas pelo IGP-M.

Nos 9M20, a receita líquida teve queda de 32,3% (R\$ 16 milhões), enquanto os custos e despesas operacionais tiveram redução de 29,7% (R\$ 11 milhões). O resultado financeiro (despesa financeira líquida) apresentou um aumento de 74,5% (R\$ 5 milhões), devido ao aumento de despesas com UBP (impactado pelo IGP-M).

Campos Novos:

No 3T20, a receita líquida apresentou aumento de 17,4% (R\$ 14 milhões), principalmente em função de reajustes contratuais. Os custos e despesas operacionais apresentaram redução de 27,0% (R\$ 8 milhões), principalmente em função da menor compra de energia. O resultado financeiro (despesa financeira líquida) apresentou uma redução de 58,6% (R\$ 3 milhões), em função da menor despesa com encargos de dívida, devido principalmente à queda do CDI sobre os juros incorridos nas debêntures.

Nos 9M20, a receita líquida apresentou aumento de 9,0% (R\$ 21 milhões), principalmente em função de reajustes contratuais. Os custos e despesas operacionais dos 9M20 ficaram praticamente em linha com o resultado dos 9M19. O resultado financeiro (despesa financeira líquida) apresentou uma redução de 51,0% (R\$ 7 milhões), por conta principalmente da menor despesa com encargos de dívida, devido à queda do CDI sobre os juros incorridos nas debêntures.

Foz do Chapecó:

No 3T20, aumento de 5,0% na receita líquida, principalmente em função de reajustes contratuais. Os custos e despesas operacionais apresentaram aumento de 8,3% (R\$ 1 milhão). No resultado financeiro (despesa financeira líquida), houve um aumento de 48,3% (R\$ 9 milhões), devido principalmente ao aumento de despesas com UBP (impactado pelo IGP-M e IPCA).

Nos 9M20, a receita líquida aumentou em 6,1% (R\$ 20 milhões), em função de reajustes contratuais. Os custos e despesas operacionais apresentaram um aumento de 2,4% (R\$ 2 milhões). O resultado financeiro (despesa financeira líquida) apresentou um aumento de 3,7% (R\$ 2 milhões), devido principalmente ao aumento de despesas com UBP (impactado pelo IGP-M e IPCA), parcialmente compensado pela redução dos encargos de dívida.

Epasa:

No 3T20, a receita líquida reduziu em 9,2% (R\$ 3 milhões), em função da menor venda de energia de curto prazo. Os custos e despesas operacionais e o resultado financeiro do 3T20 ficaram praticamente em linha com o resultado do 3T19.

Nos 9M20, a receita líquida apresentou uma redução de 57,7% (R\$ 147 milhões), em função do menor volume de geração e da menor venda de energia de curto prazo. Os custos e despesas operacionais apresentaram uma redução de 83,0% (R\$ 127 milhões), devido à menor compra de combustível. O resultado financeiro (despesa financeira líquida) apresentou uma redução de 26,3% (R\$ 2 milhões), devido a menores encargos de dívida.

EBITDA

No 3T20, o **EBITDA** foi de R\$ 349 milhões, um aumento de 3,2% (R\$ 11 milhões), devido principalmente às menores despesas com GSF e aos reajustes contratuais.

Nos 9M20, o **EBITDA** foi de R\$ 999 milhões, um aumento de 2,4% (R\$ 23 milhões), devido principalmente aos reajustes contratuais.

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA (R\$ milhões)						
	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Lucro Líquido	273	232	17,4%	697	624	11,6%
Depreciação e Amortização	30	30	0,8%	90	89	0,3%
Resultado Financeiro	13	43	-69,6%	58	126	-54,2%
IR/CS	33	33	0,8%	154	135	14,0%
EBITDA	349	338	3,2%	999	976	2,3%

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)						
	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Receitas	9	13	-28,1%	28	36	-23,1%
Despesas	(22)	(56)	-60,2%	(86)	(162)	-47,3%
Resultado Financeiro	(13)	(43)	-69,6%	(58)	(126)	-54,2%

No 3T20, o resultado financeiro foi uma **despesa financeira líquida** de R\$ 13 milhões, uma redução de 69,6% (R\$ 30 milhões), devido principalmente às menores despesas com a dívida líquida (R\$ 25 milhões) e demais itens (R\$ 5 milhões).

Nos 9M20, o resultado financeiro foi uma **despesa financeira líquida** de R\$ 58 milhões, uma redução de 54,2% (R\$ 68 milhões), devido principalmente às menores despesas com a dívida líquida (R\$ 56 milhões) e demais itens (R\$ 12 milhões).

Lucro Líquido

No 3T20, o **lucro líquido** foi de R\$ 273 milhões, um aumento de 17,4% (R\$ 40 milhões), comparado ao 3T19. Nos 9M20, o **lucro líquido** foi de R\$ 697 milhões, um aumento de 11,6% (R\$ 73 milhões), comparado aos 9M19. Esses resultados são reflexo principalmente do aumento do EBITDA e do ganho registrado no resultado financeiro, em função das menores despesas com a dívida líquida.

5.4) CPFL Renováveis

Desempenho Econômico-Financeiro

DRE Consolidado - CPFL RENOVÁVEIS (R\$ Milhões)						
	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Receita Operacional Bruta	703	634	10,8%	1.465	1.422	3,0%
Receita Operacional Líquida	670	599	11,9%	1.384	1.345	2,9%
Custo com Energia Elétrica	(95)	(106)	-11,1%	(204)	(226)	-9,6%
Custos e Despesas Operacionais	(198)	(270)	-26,6%	(702)	(775)	-9,4%
Resultado do Serviço	377	222	69,7%	477	343	39,1%
EBITDA¹	485	384	26,3%	910	827	10,1%
Resultado Financeiro	(105)	(93)	13,7%	(257)	(316)	-18,4%
Lucro Antes da Tributação	272	130	109,6%	220	28	695,2%
Lucro Líquido	538	124	333,9%	465	(8)	-

Nota:

(1) O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização.

Receita Operacional

Receita Líquida por Fonte (R\$ Milhões)						
	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Pequenas Centrais Hidrelétricas	144	138	4,5%	417	402	3,6%
Biomassa	89	100	-10,4%	217	207	4,8%
Eólicas/Holding	437	362	20,9%	750	735	2,0%
Total da receita operacional líquida	670	599	11,9%	1.384	1.345	2,9%

No 3T20, a **Receita Operacional Bruta** atingiu R\$ 703 milhões, representando um aumento de 10,8% (R\$ 69 milhões). A **Receita Operacional Líquida** atingiu R\$ 670 milhões, representando um aumento de 11,9% (R\$ 71 milhões). Essas variações são explicadas principalmente pelos seguintes fatores:

Fonte PCHs:

- Aumento de R\$ 6 milhões na receita das PCHs devido principalmente à diferente estratégia de sazonalização da garantia física dos contratos entre os períodos e reajuste dos contratos.

Fonte Biomassa:

- Redução de R\$ 11 milhões na receita das biomassas, devido principalmente à estratégia de sazonalização dos contratos e a menor geração.

Fonte Eólica e Holding:

- Aumento de R\$ 75 milhões na receita das eólicas e da *Holding* devido principalmente à maior geração e disponibilidade dos complexos eólicos.

Nos 9M20, a **Receita Operacional Bruta** atingiu R\$ 1.465 milhões, representando um

aumento de 3,0% (R\$ 43 milhões). A **Receita Operacional Líquida** atingiu R\$ 1.384 milhões, representando um aumento de 2,9% (R\$ 40 milhões). Essas variações são explicadas pelos seguintes fatores:

Fonte PCHs:

- Aumento de R\$ 15 milhões na receita das PCHs, devido principalmente ao reajuste de contratos e à diferente estratégia de sazonalização da garantia física dos contratos entre os períodos, parcialmente compensado pelo efeito do GSF.

Fonte Biomassa:

- Aumento de R\$ 10 milhões na receita das biomassas, devido principalmente à estratégia de sazonalização dos contratos.

Fonte Eólica e Holding:

- Aumento de R\$ 15 milhões na receita das eólicas e da *Holding*, devido principalmente à maior geração no 3T20 e maior disponibilidade dos complexos eólicos.

Custo com Energia Elétrica

Custo com Energia Elétrica (R\$ Milhões)						
	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Energia Comprada para Revenda	(68)	(81)	-15,6%	(126)	(152)	-16,9%
Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(26)	(26)	3,4%	(78)	(74)	5,4%
Custo com Energia Elétrica	(95)	(106)	-11,1%	(204)	(226)	-9,6%

No 3T20, o **Custo com Energia Elétrica** totalizou R\$ 95 milhões, representando uma redução de 11,1% (R\$ 12 milhões). O custo de compra de energia totalizou R\$ 68 milhões no 3T20, uma redução de 15,6% (R\$ 13 milhões), principalmente em função da menor necessidade de compra de energia nas usinas PCHs e eólicas. O custo com encargos de uso do sistema totalizou R\$ 26 milhões no 3T20, um aumento de 3,4% (R\$ 1 milhão).

Nos 9M20, o **Custo com Energia Elétrica** totalizou R\$ 204 milhões, uma redução de 9,6% (R\$ 22 milhões). O custo de compra de energia totalizou R\$ 126 milhões nos 9M20, uma redução de 16,9% (R\$ 26 milhões), principalmente em função da menor necessidade de compra de energia nas usinas PCHs e eólicas. O custo com encargos de uso do sistema totalizou R\$ 78 milhões nos 9M20, um aumento de 5,4% (R\$ 4 milhões).

PMSO

PMSO Reportado (R\$ milhões)								
	3T20	3T19	Variação		9M20	9M19	Variação	
			R\$ MM	%			R\$ MM	%
PMSO Reportado								
Pessoal	(24)	(31)	7	-22,5%	(74)	(85)	11	-12,4%
Material	(12)	(5)	(6)	114,5%	(14)	(13)	(1)	4,2%
Serviços de Terceiros	(40)	(52)	11	-21,9%	(134)	(148)	14	-9,4%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(15)	(20)	6	-28,2%	(47)	(45)	(2)	4,1%
<i>Baixa de Ativos</i>	(2)	(9)	8	-82,9%	(3)	(9)	6	-64,2%
<i>Outros</i>	(13)	(11)	(2)	15,6%	(44)	(36)	(8)	21,3%
Total PMSO Reportado	(91)	(109)	18	-16,4%	(269)	(292)	22	-7,6%

O PMSO atingiu R\$ 91 milhões no 3T20, comparado a R\$ 109 milhões no 3T19, uma redução de 16,4% (R\$ 18 milhões). Essa variação é explicada pela redução da baixa de ativos, em comparação ao 3T19, onde houve a baixa de ativos imobilizados dos parques eólicos que eram operados pela Suzlon, no montante de R\$ 9 milhões. Além disso, houve uma queda de R\$ 7 milhões nos custos de pessoal, principalmente pela redução do número de colaboradores e custo médio por colaborador, em função da reestruturação realizada pelo Grupo.

Nos 9M20, o PMSO atingiu R\$ 269 milhões, comparado a R\$ 292 milhões nos 9M19, uma redução de 7,6% (R\$ 22 milhões). Essa variação é explicada principalmente pelos mesmos fatores que impactaram o trimestre, além de uma redução na linha de serviços de terceiros.

Demais custos e despesas operacionais

Demais custos/despesas operacionais						
	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Depreciação e Amortização	(68)	(122)	-44,6%	(313)	(365)	-14,0%
Amortização do Intangível da Concessão	(40)	(40)	0,5%	(120)	(119)	0,2%
Total	(108)	(162)	-33,5%	(433)	(484)	-10,5%

EBITDA

No 3T20, o **EBITDA** foi de R\$ 485 milhões, comparado a R\$ 384 milhões no 3T19, um aumento de 26,3% (R\$ 101 milhões). Esse resultado deve-se principalmente à maior geração e disponibilidade dos complexos eólicos, menor custo com GSF e reajustes de contratos das PCHs.

Nos 9M20, o **EBITDA** foi de R\$ 910 milhões, comparado a R\$ 827 milhões nos 9M19, um aumento de 10,1% (R\$ 83 milhões). Esse resultado deve-se principalmente ao reajuste de contratos das PCHs e maior disponibilidade dos complexos eólicos, parcialmente compensados pela pior performance do vento.

Conciliação do EBITDA e Lucro Líquido (R\$ milhões)						
	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Lucro Líquido	538	124	333,9%	465	(8)	-
Depreciação e Amortização	108	162	-33,5%	433	484	-10,5%
Resultado Financeiro	105	93	13,7%	257	316	-18,4%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(265)	6	-	(245)	35	-
EBITDA	485	384	26,3%	910	827	10,1%

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)						
	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Receitas	16	43	-61,8%	68	141	-52,2%
Despesas	(122)	(135)	-10,0%	(325)	(457)	-28,9%
Resultado Financeiro	(105)	(93)	13,7%	(257)	(316)	-18,4%

No 3T20, o resultado financeiro registrou uma despesa financeira líquida de R\$ 105 milhões, um aumento de 13,7% (R\$ 13 milhões). Essa variação é explicada basicamente pela redução de 21,7% (R\$ 19 milhões) nas **despesas com a dívida líquida** (encargos de dívidas, líquidos das rendas de aplicações financeiras), devido principalmente à redução das taxas de juros (CDI) e o menor custo da dívida. Esse efeito foi compensado por uma despesa adicional para pré-pagamento de dívidas e demais itens do resultado financeiro.

Nos 9M20, o resultado financeiro registrou uma despesa financeira líquida de R\$ 257 milhões, uma redução de 18,4% (R\$ 58 milhões). Essa variação é explicada basicamente pela redução de 28,2% (R\$ 82 milhões) nas **despesas com a dívida líquida** (encargos de dívidas, líquidos das rendas de aplicações financeiras), devido principalmente à redução das taxas de juros (CDI) e o menor custo da dívida, parcialmente compensado pela variação de R\$ 24 milhões nos demais itens.

Imposto de Renda e Contribuição Social

No 3T20, a rubrica de Imposto de Renda e Contribuição Social registrou um resultado positivo de R\$ 265 milhões, comparada a um resultado negativo de R\$ 6 milhões no 3T19, uma variação de R\$ 271 milhões. Nos 9M20, rubrica de Imposto de Renda e Contribuição Social registrou um resultado positivo de R\$ 245 milhões, comparada a um resultado negativo de R\$ 35 milhões nos 9M19, uma variação de R\$ 281 milhões. Essas variações são explicadas pelo reconhecimento de créditos fiscais (R\$ 271 milhões) ocorrido no 3T20.

Lucro Líquido

No 3T20, o **lucro líquido** foi de R\$ 538 milhões, comparado ao lucro líquido de R\$ 124 milhões no 3T19, um aumento de 333,9% (R\$ 414 milhões). Esse desempenho reflete a melhora do EBITDA e da rubrica de imposto de renda e contribuição social, parcialmente compensados pela piora no resultado financeiro.

Nos 9M20, foi registrado um **lucro líquido** de R\$ 465 milhões, comparado ao prejuízo líquido de R\$ 8 milhões nos 9M19. Esse desempenho reflete a melhora do EBITDA, do resultado financeiro e da rubrica de imposto de renda e contribuição social.

6) ANEXOS

6.1) Balanço Patrimonial (Ativo) – CPFL Energia

(em milhares de reais)



ATIVO	Consolidado		
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2019
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.758.471	1.937.163	3.231.733
Títulos e valores mobiliários	1.357.372	851.004	725
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	4.739.787	4.985.578	5.046.010
Dívidendo e juros sobre o capital próprio	99.942	100.297	98.318
Tributos a Compensar	589.026	419.126	419.722
Derivativos	1.139.475	281.326	318.385
Ativo Financeiro Setorial	332.721	1.093.588	1.328.954
Ativo Contratual	24.565	24.387	34.262
Outros ativos	891.686	648.161	590.041
	15.933.045	10.340.630	11.068.152
NÃO CIRCULANTE			
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	758.494	713.068	662.605
Depósitos Judiciais	766.124	757.370	876.539
Tributos a Compensar	418.750	472.123	430.881
Ativo Financeiro Setorial	-	2.748	325.012
Derivativos	1.715.469	369.767	536.754
Créditos Fiscais Diferidos	348.049	1.064.716	760.934
Ativo Financeiro da Concessão	9.772.378	8.779.717	8.398.420
Investimentos em instrumentos patrimoniais	116.654	116.654	116.654
Outros ativos	193.624	736.019	706.587
Investimentos	1.098.857	997.997	973.882
Imobilizado	8.894.142	9.083.710	9.106.888
Ativo Contratual	1.581.055	1.322.822	1.396.228
Intangível	9.077.416	9.320.953	9.264.793
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	34.741.011	33.737.664	33.556.177
TOTAL DO ATIVO	50.674.056	44.078.293	44.624.329

6.2) Balanço Patrimonial (Passivo) – CPFL Energia

(em milhares de reais)



	Consolidado		
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2019
CIRCULANTE			
Fornecedores	2.881.472	3.260.180	3.211.553
Empréstimos e Financiamentos	3.466.905	2.776.193	3.394.489
Debêntures	1.301.309	682.582	584.682
Entidade de Previdência Privada	154.851	224.851	123.486
Taxas regulamentares	114.067	232.251	247.053
Impostos, Taxas e Contribuições	1.236.547	960.497	731.835
Dividendo	2.120.493	668.859	512.257
Obrigações Estimadas com Pessoal	184.210	125.057	174.024
Derivativos	-	29.400	1.377
Uso do Bem Público	12.573	11.771	6.189
Outras Contas a Pagar	1.517.817	1.094.269	1.123.247
TOTAL DO CIRCULANTE	12.990.245	10.065.908	10.110.192
NÃO CIRCULANTE			
Fornecedores	399.297	359.944	334.949
Empréstimos e Financiamentos	8.915.535	7.587.102	8.256.512
Debêntures	6.508.223	7.863.696	8.115.705
Entidade de Previdência Privada	1.849.054	2.153.327	1.101.463
Impostos, Taxas e Contribuições	158.713	157.003	1.588
Débitos fiscais diferidos	891.192	1.048.069	1.087.252
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	530.281	600.775	821.032
Mútuos com Coligadas, Controladas e Controladora	2.395.881	-	-
Derivativos	-	6.157	4.092
Passivo Financeiro Setorial	518.300	102.561	137.539
Uso do Bem Público	100.290	91.181	96.442
Outras Contas a Pagar	596.340	759.331	620.933
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	22.863.105	20.729.147	20.577.509
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social	9.388.080	9.388.081	9.388.978
Reserva de capital	(1.643.776)	(1.640.962)	(1.640.962)
Reserva Legal	1.036.125	1.036.125	900.992
Reserva Estatutária - Reforço de Capital de Giro	4.046.305	4.046.305	3.527.510
Dividendo	-	1.433.295	-
Resultado Abrangente Acumulado	(990.716)	(1.268.465)	(406.889)
Lucros Acumulados	2.698.679	-	1.879.755
	14.534.698	12.994.381	13.649.386
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	286.008	288.857	287.242
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.820.706	13.283.238	13.936.627
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	50.674.056	44.078.293	44.624.329

6.3) Demonstração de Resultados – CPFL Energia

(em milhares de reais)



	Consolidado					
	3T20	3T19	Varição	9M20	9M19	Varição
RECEITA OPERACIONAL						
Fornecimento de Energia Elétrica	7.505.802	7.675.780	-2,2%	22.253.622	23.213.292	-4,1%
Suprimento de Energia Elétrica	1.297.020	1.787.762	-27,5%	3.494.689	4.456.730	-21,6%
Receita com construção de infraestrutura	690.319	561.861	22,9%	1.789.593	1.488.441	20,2%
Atualização do ativo financeiro da concessão	79.774	63.213	26,2%	157.124	236.000	-33,4%
Ativo e passivo financeiro setorial	255.624	238.278	7,3%	83.080	(64.548)	-
Outras Receitas Operacionais	1.488.204	1.337.955	11,2%	4.263.900	3.926.718	8,6%
	11.316.742	11.664.848	-3,0%	32.042.010	33.256.634	-3,7%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(3.535.722)	(3.918.367)	-9,8%	(10.417.079)	(11.346.400)	-8,2%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	7.781.020	7.746.482	0,4%	21.624.931	21.910.234	-1,3%
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA						
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(3.582.924)	(4.150.261)	-13,7%	(10.831.541)	(11.709.289)	-7,5%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(884.948)	(629.141)	40,7%	(2.000.939)	(1.822.487)	9,8%
	(4.467.872)	(4.779.402)	-6,5%	(12.832.480)	(13.531.776)	-5,2%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS						
Pessoal	(354.870)	(363.683)	-2,4%	(1.066.447)	(1.077.469)	-1,0%
Material	(74.125)	(71.008)	4,4%	(207.019)	(204.005)	1,5%
Serviços de Terceiros	(127.637)	(171.957)	-25,8%	(449.342)	(515.415)	-12,8%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(170.166)	(234.559)	-27,5%	(565.564)	(612.981)	-7,7%
<i>PDD</i>	<i>(36.372)</i>	<i>(61.016)</i>	<i>-40,4%</i>	<i>(174.344)</i>	<i>(194.866)</i>	<i>-10,5%</i>
<i>Despesas legais e judiciais</i>	<i>(43.655)</i>	<i>(55.180)</i>	<i>-20,9%</i>	<i>(107.417)</i>	<i>(126.155)</i>	<i>-14,9%</i>
<i>Outros</i>	<i>(90.139)</i>	<i>(118.364)</i>	<i>-23,8%</i>	<i>(283.803)</i>	<i>(291.960)</i>	<i>-2,8%</i>
Custos com Construção de Infraestrutura	(685.234)	(560.882)	22,2%	(1.780.831)	(1.487.416)	19,7%
Entidade de Previdência Privada	(42.813)	(29.020)	47,5%	(131.065)	(85.322)	53,6%
Depreciação e Amortização	(309.124)	(345.801)	-10,6%	(715.121)	(1.014.203)	-29,5%
Amortização do Intangível da Concessão	(72.311)	(72.109)	0,3%	(144.219)	(216.328)	-33,3%
	(1.836.280)	(1.849.021)	-0,7%	(5.059.608)	(5.213.140)	-2,9%
EBITDA¹	1.954.094	1.618.024	20,8%	4.858.457	4.653.623	4,4%
RESULTADO DO SERVIÇO	1.476.868	1.118.058	32,1%	3.732.843	3.165.318	17,9%
RESULTADO FINANCEIRO						
Receitas	139.622	280.129	-50,2%	760.397	718.061	5,9%
Despesas	(331.666)	(412.487)	-19,6%	(903.693)	(1.281.783)	-29,5%
	(192.044)	(132.358)	45,1%	(143.297)	(563.722)	-74,6%
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL						
Equivalência Patrimonial	95.790	82.055	16,7%	266.274	257.774	3,3%
Amortização Mais Valia de Ativos	(145)	(145)	0,0%	(435)	(435)	0,0%
	95.645	81.910	16,8%	265.839	257.339	3,3%
LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	1.380.469	1.067.610	29,3%	3.855.386	2.858.936	34,9%
Contribuição Social	(10.207)	(86.711)	-88,2%	(205.238)	(260.789)	-21,3%
Imposto de Renda	(18.673)	(233.160)	-92,0%	(550.790)	(706.377)	-22,0%
LUCRO LÍQUIDO	1.351.589	747.739	80,8%	3.099.358	1.891.770	63,8%
<i>Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores</i>	<i>1.337.434</i>	<i>676.957</i>	<i>97,6%</i>	<i>2.678.569</i>	<i>1.861.036</i>	<i>43,9%</i>
<i>Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores</i>	<i>14.155</i>	<i>70.782</i>	<i>-80,0%</i>	<i>39.354</i>	<i>30.734</i>	<i>28,0%</i>

Nota: (1) O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12.

6.4) Desempenho econômico-financeiro por segmento de negócio

(em milhares de reais)

DRE por segmento de negócio - CPFL Energia (R\$ milhões)								
	Distribuição	Geração Convencional	Geração Renovável	Comercialização	Serviços	Outros	Eliminações	Total
3T20								
Receita operacional líquida	6.286	346	670	758	190	0	(470)	7.781
Custos e despesas operacionais	(5.215)	(93)	(185)	(750)	(142)	(8)	470	(5.923)
Depreciação e amortização	(220)	(30)	(108)	(1)	(7)	(16)	-	(382)
Resultado do serviço	852	223	377	7	42	(24)	(0)	1.477
Equivalência patrimonial	-	96	-	-	-	-	-	96
EBITDA	1.072	349	485	8	49	(8)	-	1.954
Resultado financeiro	(75)	(13)	(105)	7	0	(6)	-	(192)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	777	305	272	13	42	(29)	-	1.380
Imposto de renda e contribuição social	(206)	(33)	265	(4)	(5)	(46)	-	(29)
Lucro (prejuízo) líquido	571	273	538	9	37	(76)	-	1.352
3T19								
Receita operacional líquida	6.134	324	599	969	147	2	(429)	7.746
Custos e despesas operacionais	(5.289)	(68)	(215)	(945)	(115)	(9)	429	(6.211)
Depreciação e amortização	(204)	(30)	(162)	(0)	(6)	(16)	-	(418)
Resultado do serviço	642	226	222	24	26	(22)	0	1.118
Equivalência patrimonial	-	82	-	-	-	-	-	82
EBITDA	846	338	384	25	32	(7)	-	1.618
Resultado financeiro	(43)	(43)	(93)	(8)	0	54	-	(132)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	599	265	130	17	26	32	-	1.068
Imposto de renda e contribuição social	(224)	(33)	(6)	(5)	(9)	(44)	-	(320)
Lucro (prejuízo) líquido	375	232	124	12	17	(12)	-	748
Variação								
Receita operacional líquida	2,5%	6,8%	11,9%	-21,8%	29,6%	-99,1%	9,5%	0,4%
Custos e despesas operacionais	-1,4%	37,2%	-13,8%	-20,6%	23,4%	-12,8%	9,5%	-4,6%
Depreciação e amortização	7,8%	0,8%	-33,5%	142,1%	12,3%	0,4%	-	-8,7%
Resultado do serviço	32,7%	-1,5%	69,7%	-72,5%	61,0%	5,4%	-	32,1%
Equivalência patrimonial	-	16,7%	-	-	-	-	-	16,7%
EBITDA	26,7%	3,2%	26,3%	-68,5%	51,6%	17,4%	-	20,8%
Resultado financeiro	74,3%	-69,6%	13,7%	-	148,2%	-	-	45,1%
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	29,8%	15,4%	109,6%	-19,0%	61,5%	-	-	29,3%
Imposto de renda e contribuição social	-8,1%	0,8%	-	-15,9%	-40,5%	6,1%	-	-91,0%
Lucro (prejuízo) líquido	52,4%	17,4%	333,9%	-20,3%	115,2%	539,5%	-	80,8%
DRE por segmento de negócio - CPFL Energia (R\$ milhões)								
	Distribuição	Geração Convencional	Geração Renovável	Comercialização	Serviços	Outros	Eliminações	Total
9M20								
Receita operacional líquida	17.783	968	1.384	2.186	517	(4)	(1.208)	21.625
Custos e despesas operacionais	(14.952)	(235)	(474)	(2.157)	(395)	(28)	1.208	(17.033)
Depreciação e amortização	(648)	(90)	(433)	(2)	(21)	(47)	-	(1.241)
Resultado do serviço	2.183	643	477	26	101	(79)	0	3.351
Equivalência patrimonial	-	266	-	-	-	-	-	266
EBITDA	2.831	999	910	28	122	(32)	-	4.858
Resultado financeiro	150	(58)	(257)	18	1	3	-	(143)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	2.333	851	220	44	102	(77)	-	3.474
Imposto de renda e contribuição social	(764)	(154)	245	(14)	(21)	(47)	-	(756)
Lucro (prejuízo) líquido	1.568	697	465	29	81	(123)	-	2.718
9M19								
Receita operacional líquida	17.837	891	1.345	2.542	451	2	(1.157)	21.910
Custos e despesas operacionais	(15.138)	(173)	(517)	(2.465)	(344)	(34)	1.157	(17.514)
Depreciação e amortização	(590)	(90)	(484)	(1)	(18)	(47)	-	(1.231)
Resultado do serviço	2.108	629	343	76	88	(79)	(0)	3.165
Equivalência patrimonial	-	258	-	-	-	-	-	258
EBITDA	2.699	976	827	77	107	(32)	-	4.654
Resultado financeiro	(174)	(126)	(316)	(17)	1	68	-	(564)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	1.934	760	28	59	89	(11)	-	2.859
Imposto de renda e contribuição social	(707)	(135)	(35)	(19)	(26)	(44)	-	(967)
Lucro (prejuízo) líquido	1.227	624	(8)	40	63	(55)	-	1.892
Variação								
Receita operacional líquida	-0,3%	8,7%	2,9%	-14,0%	14,7%	-	4,4%	-1,3%
Custos e despesas operacionais	-1,2%	35,9%	-8,4%	-12,5%	14,9%	-17,0%	4,4%	-2,7%
Depreciação e amortização	9,7%	0,3%	-10,5%	68,4%	13,1%	0,3%	-	0,8%
Resultado do serviço	3,5%	2,3%	39,1%	-65,6%	14,2%	0,8%	-	5,9%
Equivalência patrimonial	-	3,3%	-	-	-	-	-	3,3%
EBITDA	4,9%	2,4%	10,1%	-63,0%	14,0%	1,6%	-	4,4%
Resultado financeiro	-	-54,2%	-18,4%	-	52,4%	-95,7%	-	-74,6%
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	20,6%	12,1%	695,2%	-26,0%	14,6%	603,3%	-	21,5%
Imposto de renda e contribuição social	8,1%	14,0%	-	-25,5%	-18,8%	6,8%	-	-21,8%
Lucro (prejuízo) líquido	27,8%	11,6%	-	-26,2%	28,5%	125,3%	-	43,7%

6.5) Fluxo de Caixa – CPFL Energia

(em milhares de reais)



Consolidado		
	3T20	Últ. 12 meses
Saldo Inicial do Caixa	6.987.631	3.231.733
Lucro Líquido Antes dos Tributos	1.380.469	4.601.307
Depreciação e Amortização	381.435	1.691.297
Encargos de Dívida e Atualizações Monetárias e Cambiais	205.031	534.469
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	(543.405)	(3.269)
Ativo Financeiro Setorial	591.460	1.415.488
Contas a Receber - CDE	17.040	4.005
Fornecedores	171.901	(265.734)
Passivo Financeiro Setorial	433.178	319.606
Contas a Pagar - CDE	142	(41.255)
Encargos de Dívidas e Debêntures Pagos	(185.184)	(943.132)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(39.223)	(577.134)
Outros	(423.762)	205.920
	608.613	2.340.261
Total de Atividades Operacionais	1.989.082	6.941.568
Atividades de Investimentos		
Aquisições do Ativo Contratual, Imobilizado e Outros Intangíveis	(674.406)	(2.529.627)
Titulos e Valores Mobiliários, Cauções e Depósitos Vinculados	522.298	(817.633)
Outros	(1.951)	(5.298)
Total de Atividades de Investimentos	(154.059)	(3.352.558)
Atividades de Financiamento		
Captação de Empréstimos e Debêntures	-	4.665.140
Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures, Líquida de Derivativos	(3.586.457)	(6.587.538)
Dividendo e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(4.098)	(518.723)
Captações de Mútuos com Controladas e Coligadas	1.530.000	2.380.000
Amortizações de Mútuos com Controladas e Coligadas	(3.628)	555
Outros	1	(1.706)
Total de Atividades de Financiamento	(2.064.183)	(62.272)
Geração de Caixa	(229.159)	3.526.738
Saldo Final do Caixa - 30/09/2020	6.758.471	6.758.471

6.6) Demonstração de Resultados – Segmento de Geração Convencional

(em milhares de reais)



Geração Convencional						
	3T20	3T19	Variação	9M20	9M19	Variação
RECEITA OPERACIONAL						
Fornecimento de Energia Elétrica						
Suprimento de Energia Elétrica	310.846	320.484	-3,0%	925.395	920.152	0,6%
Receita com Construção da Infraestrutura	54.469	10.593	414,2%	94.340	11.230	740,1%
Outras Receitas Operacionais	19.884	26.939	-26,2%	54.116	59.385	-8,9%
	385.199	358.017	7,6%	1.073.852	990.767	8,4%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(39.424)	(34.369)	14,7%	(105.990)	(100.004)	6,0%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	345.775	323.647	6,8%	967.862	890.763	8,7%
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA						
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(10.400)	(25.358)	-59,0%	(49.771)	(69.690)	-28,6%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(7.485)	(7.165)	4,5%	(22.007)	(20.827)	5,7%
	(17.885)	(32.523)	-45,0%	(71.778)	(90.517)	-20,7%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS						
Pessoal	(10.643)	(10.046)	5,9%	(32.712)	(26.761)	22,2%
Material	(994)	(1.032)	-3,7%	(2.838)	(2.720)	4,3%
Serviços de Terceiros	(4.812)	(6.252)	-23,0%	(17.241)	(18.587)	-7,2%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(8.484)	(7.796)	8,8%	(22.496)	(22.625)	-0,6%
Custo com Construção da Infraestrutura	(49.384)	(9.615)	413,6%	(85.578)	(10.205)	738,6%
Entidade de Previdência Privada	(705)	(473)	49,0%	(2.278)	(1.419)	60,5%
Depreciação e Amortização	(27.432)	(27.192)	0,9%	(81.972)	(81.681)	0,4%
Amortização do Intangível da Concessão	(2.492)	(2.492)	0,0%	(7.475)	(7.475)	0,0%
	(104.944)	(64.897)	61,7%	(252.589)	(171.474)	47,3%
EBITDA¹	348.659	337.966	3,2%	999.215	975.701	2,4%
RESULTADO DO SERVIÇO	222.945	226.228	-1,5%	643.495	628.772	2,3%
RESULTADO FINANCEIRO						
Receitas	9.125	12.697	-28,1%	27.612	35.926	-23,1%
Despesas	(22.332)	(56.163)	-60,2%	(85.533)	(162.314)	-47,3%
	(13.207)	(43.467)	-69,6%	(57.921)	(126.388)	-54,2%
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL						
Equivalência Patrimonial	95.790	82.055	16,7%	266.274	257.774	3,3%
Amortização Mais Valia de Ativos	(145)	(145)	0,0%	(435)	(435)	0,0%
	95.645	81.910	16,8%	265.839	257.339	3,3%
LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	305.384	264.671	15,4%	851.413	759.723	12,1%
Contribuição Social	(8.711)	(8.803)	-1,0%	(40.955)	(36.099)	13,5%
Imposto de Renda	(24.051)	(23.705)	1,5%	(113.246)	(99.132)	14,2%
LUCRO LÍQUIDO	272.621	232.163	17,4%	697.212	624.492	11,6%

Nota: (1) O EBITDA (IFRS) é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12.

6.7) Demonstração de Resultados – CPFL Renováveis

(em milhares de reais)



	Consolidado					
	3T20	3T19	Varição	9M20	9M19	Varição
RECEITA OPERACIONAL						
Fornecimento de Energia Elétrica	5.613	5.169	8,6%	17.563	16.588	5,9%
Suprimento de Energia Elétrica	696.839	628.524	10,9%	1.445.887	1.401.803	3,1%
Outras Receitas Operacionais	355	397	-10,6%	1.096	3.599	-69,5%
	702.807	634.089	10,8%	1.464.547	1.421.989	3,0%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(32.454)	(35.033)	-7,4%	(80.364)	(77.448)	3,8%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	670.352	599.056	11,9%	1.384.183	1.344.542	2,9%
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA						
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(68.115)	(80.733)	-15,6%	(126.110)	(151.752)	-16,9%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(26.414)	(25.553)	3,4%	(78.113)	(74.143)	5,4%
	(94.529)	(106.285)	-11,1%	(204.223)	(225.895)	-9,6%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS						
Pessoal	(24.150)	(31.144)	-22,5%	(74.159)	(84.663)	-12,4%
Material	(11.632)	(5.423)	114,5%	(13.868)	(13.315)	4,2%
Serviços de Terceiros	(40.261)	(51.533)	-21,9%	(134.265)	(148.208)	-9,4%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(14.703)	(20.470)	-28,2%	(47.205)	(45.336)	4,1%
Depreciação e Amortização	(67.613)	(121.954)	-44,6%	(313.361)	(364.532)	-14,0%
Amortização do Intangível da Concessão	(40.009)	(39.807)	0,5%	(119.622)	(119.421)	0,2%
	(198.368)	(270.331)	-26,6%	(702.480)	(775.475)	-9,4%
EBITDA¹	485.077	384.200	26,3%	910.464	827.124	10,1%
RESULTADO DO SERVIÇO	377.455	222.439	69,7%	477.481	343.171	39,1%
RESULTADO FINANCEIRO						
Receitas	16.280	42.584	-61,8%	67.527	141.371	-52,2%
Despesas	(121.618)	(135.205)	-10,0%	(324.974)	(456.871)	-28,9%
	(105.338)	(92.620)	13,7%	(257.447)	(315.500)	-18,4%
LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	272.117	129.819	109,6%	220.034	27.671	695,2%
Contribuição Social	68.014	(2.970)	-	59.343	(12.721)	-
Imposto de Renda	197.385	(2.962)	-	185.910	(22.584)	-
LUCRO LÍQUIDO	537.516	123.887	333,9%	465.286	(7.634)	-

Nota: (1) EBITDA (IFRS) é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12.

6.8) Demonstração de Resultados – Segmento de Distribuição

(em milhares de reais)



	Consolidado					
	3T20	3T19	Variação	9M20	9M19	Variação
RECEITA OPERACIONAL						
Fornecimento de Energia Elétrica	6.919.652	7.118.937	-2,8%	20.593.562	21.615.399	-4,7%
Suprimento de Energia Elétrica	333.480	618.941	-46,1%	1.098.486	1.658.946	-33,8%
Receita com construção de infraestrutura	635.850	551.267	15,3%	1.695.253	1.477.211	14,8%
Atualização do ativo financeiro da concessão	79.774	63.213	26,2%	157.124	236.000	-33,4%
Ativo e passivo financeiro setorial	255.624	238.278	7,3%	83.080	(64.548)	-
Outras Receitas Operacionais	1.431.484	1.279.689	11,9%	4.104.378	3.769.872	8,9%
	9.655.864	9.870.324	-2,2%	27.731.885	28.692.880	-3,3%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(3.369.608)	(3.736.085)	-9,8%	(9.949.210)	(10.856.016)	-8,4%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	6.286.256	6.134.239	2,5%	17.782.675	17.836.864	-0,3%
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA						
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(3.057.958)	(3.406.107)	-10,2%	(9.279.132)	(9.804.238)	-5,4%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(857.496)	(603.272)	42,1%	(1.922.329)	(1.748.187)	10,0%
	(3.915.453)	(4.009.379)	-2,3%	(11.201.461)	(11.552.425)	-3,0%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS						
Pessoal	(228.369)	(235.284)	-2,9%	(688.523)	(703.957)	-2,2%
Material	(43.741)	(46.471)	-5,9%	(132.477)	(136.672)	-3,1%
Serviços de Terceiros	(199.526)	(211.696)	-5,7%	(607.417)	(638.209)	-4,8%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(149.532)	(205.908)	-27,4%	(497.984)	(545.844)	-8,8%
PDD	(34.919)	(61.105)	-42,9%	(172.102)	(193.538)	-11,1%
Despesas Legais e Judiciais	(43.103)	(53.444)	-19,4%	(103.802)	(121.873)	-14,8%
Outros	(71.510)	(91.359)	-21,7%	(222.080)	(229.858)	-3,4%
Custos com construção de infraestrutura	(635.850)	(551.267)	15,3%	(1.695.253)	(1.477.211)	14,8%
Entidade de Previdência Privada	(42.108)	(28.547)	47,5%	(128.787)	(83.903)	53,5%
Depreciação e Amortização	(205.909)	(189.965)	8,4%	(605.468)	(548.100)	10,5%
Amortização do Intangível da Concessão	(14.133)	(14.133)	0,0%	(42.399)	(42.399)	0,0%
	(1.519.168)	(1.483.270)	2,4%	(4.398.308)	(4.176.295)	5,3%
EBITDA¹	1.071.677	845.687	26,7%	2.830.773	2.698.642	4,9%
RESULTADO DO SERVIÇO	851.635	641.590	32,7%	2.182.906	2.108.144	3,5%
RESULTADO FINANCEIRO						
Receitas	105.768	168.428	-37,2%	635.451	461.587	37,7%
Despesas	(180.459)	(211.289)	-14,6%	(485.406)	(635.609)	-23,6%
Juros Sobre o Capital Próprio	(74.691)	(42.861)	74,3%	150.045	(174.022)	-
	776.943	598.729	29,8%	2.332.951	1.934.122	20,6%
LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	776.943	598.729	29,8%	2.332.951	1.934.122	20,6%
Contribuição Social	(55.072)	(60.036)	-8,3%	(203.063)	(189.737)	7,0%
Imposto de Renda	(150.648)	(163.822)	-8,0%	(561.395)	(517.394)	8,5%
LUCRO LÍQUIDO	571.223	374.871	52,4%	1.568.493	1.226.991	27,8%

Nota: (1) O EBITDA (IFRS) é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12.

6.9) Desempenho Econômico-Financeiro por Distribuidora

(em milhares de reais)



CPFL PAULISTA						
	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Receita Operacional Bruta	4.334.779	4.349.461	-0,3%	12.195.565	12.443.979	-2,0%
Receita Operacional Líquida	2.882.339	2.749.311	4,8%	7.965.948	7.836.471	1,7%
Custo com Energia Elétrica	(1.851.732)	(1.864.038)	-0,7%	(5.197.077)	(5.242.398)	-0,9%
Custos e Despesas Operacionais	(629.382)	(602.689)	4,4%	(1.772.921)	(1.685.718)	5,2%
Resultado do Serviço	401.225	282.584	42,0%	995.950	908.354	9,6%
EBITDA⁽¹⁾	475.537	351.712	35,2%	1.214.017	1.106.080	9,8%
Resultado Financeiro	(19.598)	(7.742)	153,1%	107.352	(47.350)	-
Lucro antes da Tributação	381.628	274.842	38,9%	1.103.302	861.004	28,1%
Lucro Líquido	246.650	176.837	39,5%	712.243	553.156	28,8%

CPFL PIRATININGA						
	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Receita Operacional Bruta	1.690.083	1.801.238	-6,2%	4.930.210	5.295.775	-6,9%
Receita Operacional Líquida	1.093.627	1.108.673	-1,4%	3.153.785	3.223.653	-2,2%
Custo com Energia Elétrica	(759.853)	(777.433)	-2,3%	(2.193.551)	(2.234.650)	-1,8%
Custos e Despesas Operacionais	(198.488)	(202.396)	-1,9%	(593.382)	(650.621)	-8,8%
Resultado do Serviço	135.285	128.843	5,0%	366.853	338.381	8,4%
EBITDA⁽¹⁾	164.419	157.257	4,6%	454.063	420.786	7,9%
Resultado Financeiro	(2.362)	(5.077)	-53,5%	44.258	(27.674)	-
Lucro antes da Tributação	132.923	123.766	7,4%	411.111	310.708	32,3%
Lucro Líquido	85.311	76.781	11,1%	263.856	195.620	34,9%

RGE						
	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Receita Operacional Bruta	3.147.363	3.262.130	-3,5%	9.263.298	9.640.653	-3,9%
Receita Operacional Líquida	1.961.512	1.970.728	-0,5%	5.710.938	5.872.192	-2,7%
Custo com Energia Elétrica	(1.113.287)	(1.184.068)	-6,0%	(3.290.173)	(3.559.954)	-7,6%
Custos e Despesas Operacionais	(564.398)	(583.895)	-3,3%	(1.703.209)	(1.582.770)	7,6%
Resultado do Serviço	283.827	202.765	40,0%	717.556	729.468	-1,6%
EBITDA⁽¹⁾	384.966	296.895	29,7%	1.017.155	1.003.153	1,4%
Resultado Financeiro	(49.779)	(28.040)	77,5%	(3.837)	(89.979)	-95,7%
Lucro antes da Tributação	234.047	174.726	34,0%	713.719	639.490	11,6%
Lucro Líquido	221.318	105.913	109,0%	525.662	400.153	31,4%

CPFL SANTA CRUZ						
	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Receita Operacional Bruta	483.639	457.495	5,7%	1.342.813	1.312.472	2,3%
Receita Operacional Líquida	348.779	305.527	14,2%	952.003	904.548	5,2%
Custo com Energia Elétrica	(190.581)	(183.840)	3,7%	(520.660)	(515.422)	1,0%
Custos e Despesas Operacionais	(126.900)	(94.289)	34,6%	(328.796)	(257.186)	27,8%
Resultado do Serviço	31.298	27.398	14,2%	102.547	131.940	-22,3%
EBITDA⁽¹⁾	46.755	39.823	17,4%	145.538	168.623	-13,7%
Resultado Financeiro	(2.953)	(2.002)	47,5%	2.272	(9.020)	-
Lucro antes da Tributação	28.345	25.395	11,6%	104.819	122.920	-14,7%
Lucro Líquido	17.943	15.339	17,0%	66.732	78.062	-14,5%

Nota: (1) O EBITDA (IFRS) é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12.

6.10) Vendas na Área de Concessão por Distribuidora (em GWh)



CPFL Paulista						
	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Residencial	2.414	2.205	9,5%	7.299	7.208	1,3%
Industrial	2.629	2.714	-3,1%	7.519	8.131	-7,5%
Comercial	1.164	1.274	-8,6%	3.813	4.254	-10,4%
Outros	1.209	1.148	5,4%	3.351	3.342	0,3%
Total	7.417	7.340	1,0%	21.982	22.935	-4,2%

CPFL Piratininga						
	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Residencial	1.007	914	10,1%	3.046	3.016	1,0%
Industrial	1.510	1.502	0,5%	4.375	4.574	-4,3%
Comercial	550	570	-3,5%	1.765	1.904	-7,3%
Outros	311	311	0,1%	950	969	-2,0%
Total	3.378	3.298	2,5%	10.136	10.462	-3,1%

RGE						
	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Residencial	1.409	1.315	7,1%	4.356	4.195	3,9%
Industrial	1.513	1.634	-7,4%	4.252	4.790	-11,2%
Comercial	511	577	-11,5%	1.765	1.959	-9,9%
Outros	1.025	1.063	-3,6%	3.684	3.733	-1,3%
Total	4.458	4.590	-2,9%	14.057	14.676	-4,2%

CPFL Santa Cruz						
	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Residencial	212	198	7,2%	633	618	2,5%
Industrial	278	264	5,1%	775	797	-2,8%
Comercial	78	84	-6,6%	251	275	-8,8%
Outros	202	190	6,3%	584	556	5,1%
Total	770	736	4,7%	2.243	2.247	-0,1%

6.11) Vendas no Mercado Cativo por Distribuidora (em GWh)



CPFL Paulista						
	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Residencial	2.414	2.205	9,5%	7.299	7.208	1,3%
Industrial	519	587	-11,5%	1.470	1.768	-16,9%
Comercial	841	937	-10,3%	2.739	3.130	-12,5%
Outros	1.156	1.099	5,2%	3.193	3.203	-0,3%
Total	4.930	4.828	2,1%	14.700	15.309	-4,0%

CPFL Piratininga						
	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Residencial	1.007	914	10,1%	3.046	3.016	1,0%
Industrial	204	249	-17,9%	592	763	-22,4%
Comercial	369	399	-7,4%	1.193	1.351	-11,7%
Outros	241	257	-6,1%	731	826	-11,5%
Total	1.821	1.818	0,2%	5.561	5.955	-6,6%

RGE						
	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Residencial	1.409	1.315	7,1%	4.356	4.195	3,9%
Industrial	372	458	-18,8%	1.068	1.397	-23,6%
Comercial	416	488	-14,9%	1.435	1.671	-14,1%
Outros	1.006	1.056	-4,8%	3.649	3.710	-1,7%
Total	3.203	3.318	-3,5%	10.507	10.972	-4,2%

CPFL Santa Cruz						
	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Residencial	212	198	7,2%	633	618	2,5%
Industrial	68	93	-27,1%	218	287	-24,2%
Comercial	67	77	-12,5%	219	255	-13,8%
Outros	202	190	6,3%	583	555	5,1%
Total	549	558	-1,6%	1.653	1.714	-3,6%

6.12) Informações sobre participações societárias

Distribuição de energia	Tipo de sociedade	Participação Societária	Localização (Estado)	Nº de municípios	Nº de consumidores aproximados (em milhares)	Prazo da concessão	Término da concessão
Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior de São Paulo	234	4.644	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior e litoral de São Paulo	27	1.814	30 anos	Outubro de 2028
RGE Sul Distribuidora de Energia S.A. ("RGE")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta e Indireta 100%	Interior do Rio Grande do Sul	381	2.954	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Jaguarí de Energia ("CPFL Santa Cruz")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo, Paraná e Minas Gerais	45	472	30 anos	Julho de 2045

Nota:

- (a) Em 31 de dezembro de 2018, foi aprovado o agrupamento das concessões das distribuidoras RGE Sul Distribuidora de Energia S.A. ("RGE Sul") e Rio Grande Energia S.A. ("RGE"), sendo a RGE Sul a Incorporadora e a RGE a Incorporada;

Geração de energia (fontes convencionais e renováveis)	Tipo de sociedade	Participação societária	Localização (Estado)	NP usinas / tipo de energia	Potência instalada (MW)	
					Total	Participação CPFL
CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	São Paulo	n/a	n/a	n/a
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas ("CERAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 65%	Rio Grande do Sul	3 usina hidrelétrica	360	234
Foz do Chapecó Energia S.A. ("Foz do Chapecó")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 51% (c)	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 usina hidrelétrica	855	436
Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 48,72%	Santa Catarina	1 usina hidrelétrica	880	429
BAESA - Energética Barra Grande S.A. ("BAESA")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 25,01%	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 usina hidrelétrica	690	173
Centrais Elétricas da Paraíba S.A. ("EPASA")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 53,34%	Paraíba	2 usinas termelétricas	342	182
Paulista Lajeado Energia S.A. ("Paulista Lajeado")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 59,93% (b)	Tocantins	1 usina hidrelétrica	903	38
CPFL Energias Renováveis S.A. ("CPFL Renováveis")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta e Indireta 100%	Vide Item 2.2.2	Vide Item 2.2.2	Vide Item 2.2.2	Vide Item 2.2.2

Transmissão de Energia	Tipo de sociedade	Localização (Estado)	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Transmissão de Energia Piracicaba Ltda ("CPFL Piracicaba")	Sociedade limitada	São Paulo	Prestação de serviço na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%
CPFL Transmissão de Energia Morro Agudo Ltda ("CPFL Morro Agudo")	Sociedade limitada	São Paulo	Prestação de serviço na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%
CPFL Transmissão de Energia Maracaná Ltda ("CPFL Maracaná")	Sociedade limitada	Ceará	Prestação de serviço na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%
CPFL Transmissão de Energia Sul I Ltda ("CPFL Sul I")	Sociedade limitada	Santa Catarina	Prestação de serviço na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%
CPFL Transmissão de Energia Sul II Ltda ("CPFL Sul II")	Sociedade limitada	Rio Grande do Sul	Prestação de serviço na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%

Notas:

- (b) A CPFL Geração possui 51,54% sobre a energia assegurada e potência da UHE Serra da Mesa, cuja concessão pertence a Furnas. Os empreendimentos da UHE Cariobinha e UTE Carioba encontram-se desativados enquanto aguardam posicionamento do Ministério das Minas e Energia sobre o encerramento antecipado de sua concessão e não constam no quadro;
- (c) O empreendimento controlado em conjunto Chapecoense possui como controlada direta a Foz do Chapecó, e consolida suas demonstrações financeiras de forma integral;
- (d) A Paulista Lajeado possui 7% de participação na potência instalada da Investco S.A. (5,94% de participação no capital social total).

Comercialização de energia	Tipo de sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Direta 100%
Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda ("CPFL Meridional")	Sociedade limitada	Comercialização e prestação de serviços de energia	Indireta 100%
CPFL Comercialização de Energia Cone Sul Ltda ("CPFL Cone Sul")	Sociedade limitada	Comercialização de energia e participação no capital social de outras companhias	Indireta 100%
CPFL Planalto Ltda ("CPFL Planalto")	Sociedade limitada	Comercialização de energia	Direta 100%
CPFL Brasil Varejista de Energia Ltda ("CPFL Brasil Varejista")	Sociedade limitada	Comercialização de energia	Indireta 100%

Prestação de serviços	Tipo de sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A. ("CPFL Serviços")	Sociedade por ações de capital fechado	Fabricação, comercialização, locação e manutenção de equipamentos eletro-mecânicos e	Direta 100%
Nect Serviços Administrativos de Infraestrutura Ltda ("CPFL Infra")	Sociedade limitada	Prestação de serviços de infraestrutura e frota	Direta 100%
Nect Serviços Administrativos de Recursos Humanos Ltda ("CPFL Pessoas")	Sociedade limitada	Prestação de serviços de recursos humanos	Direta 100%
Nect Serviços Administrativos Financeiros Ltda ("CPFL Finanças")	Sociedade limitada	Prestação de serviços financeiros	Direta 100%
Nect Serviços Adm de Suprimentos E Logística Ltda ("CPFL Supre")	Sociedade limitada	Prestação de serviços de suprimentos e logística	Direta 100%
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda ("CPFL Atende")	Sociedade limitada	Prestação de serviços de tele-atendimento	Direta 100%
CPFL Total Serviços Administrativos Ltda ("CPFL Total")	Sociedade limitada	Serviços de arrecadação e cobrança	Direta 100%
CPFL Eficiência Energética Ltda ("CPFL Eficiência")	Sociedade limitada	Gestão em eficiência energética	Direta 100%
TI Nect Serviços de Informática Ltda ("Authi")	Sociedade limitada	Prestação de serviços de informática	Direta 100%
CPFL Geração Distribuída de Energia Ltda ("CPFL GD")	Sociedade limitada	Comercialização e prestação de serviços na área de geração	Indireta 100%

Outras	Tipo de Sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Jaguarí de Geração de Energia Ltda ("Jaguarí Geração")	Sociedade limitada	Sociedade de participação	Direta 100%
Chapecoense Geração S.A. ("Chapecoense")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de participação	Indireta 51%
Sul Geradora Participações S.A. ("Sul Geradora")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de participação	Indireta 99,95%
CPFL Telecomunicações Ltda ("CPFL Telecom")	Sociedade limitada	Prestação de serviços na área de telecomunicações	Direta 100%

6.13) Reconciliação do indicador Dívida Líquida/EBITDA Pro Forma da CPFL Energia para fins de cálculo dos *covenants* financeiros

(em milhões de reais)



Reconciliação da Dívida Líquida Pro Forma (3T20)

Dívida Líquida - Projetos de Geração

set/20	Subsidiárias controladas majoritariamente (100% consolidadas)				Investidas contabilizadas por equivalência patrimonial					Total
	Ceran	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado	Subtotal	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Subtotal	
Dívida Bruta	319	2.274	-	2.593	256	-	950	125	1.331	3.924
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(134)	(892)	(21)	(1.047)	(72)	(21)	(306)	(179)	(577)	(1.624)
Dívida Líquida	185	1.381	(21)	1.545	184	(21)	644	(54)	754	2.299
Participação CPFL (%)	65,00%	100,00%	59,93%	-	48,72%	25,01%	51,00%	53,34%	-	-
Dívida Líquida dos Projetos	120	1.381	(13)	1.489	90	(5)	329	(29)	384	1.874

Reconciliação

CPFL Energia	
Dívida Bruta	19.733
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(6.758)
Dívida Líquida (IFRS)	12.974
(-) Projetos 100%	(1.545)
(+) Consolidação Proporcional	1.874
Dívida Líquida (Pro Forma)	13.303

Reconciliação do EBITDA Pro Forma (3T20 - Últimos 12 Meses)

EBITDA - Projetos de Geração

3T20LTM	Subsidiárias controladas majoritariamente (100% consolidadas)				Investidas contabilizadas por equivalência patrimonial					Total
	Ceran	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado	Subtotal	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Subtotal	
Receita Operacional	309	1.968	40	2.316	694	223	922	285	2.124	4.440
Despesa Operacional	(88)	(681)	(23)	(791)	(191)	(158)	(200)	(81)	(630)	(1.422)
EBITDA	221	1.287	17	1.525	503	65	722	204	1.494	3.019
Participação CPFL (%)	65,00%	100,00%	59,93%	-	48,72%	25,01%	51,00%	53,34%	-	-
EBITDA Proporcional	144	1.287	10	1.441	245	16	368	109	738	2.179

Reconciliação

CPFL Energia - 3T20LTM	
Lucro Líquido	3.574
Amortização	1.691
Resultado Financeiro	(78)
Imposto de Renda/Contribuição Social	1.027
EBITDA	6.599
(-) Equivalência patrimonial	(358)
(-) EBITDA - Projetos 100%	(1.525)
(+) EBITDA Proporcional	2.179
EBITDA Pro Forma	6.895
Dívida Líquida / EBITDA Pro Forma	1,93x

Nota: conforme determinado para o cálculo dos *covenants* nos casos de aquisição de ativos pela Companhia.